

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	20
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	47
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	120

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	121
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	123
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	124
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	125

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	872.473.246
Preferenciais	0
Total	872.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.190.521
Preferenciais	0
Total	2.190.521

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2012	Juros sobre Capital Próprio	15/02/2013	Ordinária		0,20085
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	09/04/2013	Dividendo	30/04/2013	Ordinária		0,05205

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	30.523.297	30.580.753
1.01	Ativo Circulante	9.091.259	9.352.151
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	406.329	907.919
1.01.02	Aplicações Financeiras	205.076	269.033
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	205.076	269.033
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	204.279	268.375
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	797	658
1.01.03	Contas a Receber	3.221.376	3.029.069
1.01.03.01	Clientes	3.196.164	2.997.671
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	25.212	31.398
1.01.04	Estoques	2.639.202	2.490.329
1.01.05	Ativos Biológicos	1.306.539	1.358.115
1.01.06	Tributos a Recuperar	832.262	892.104
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	832.262	892.104
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	480.475	405.582
1.01.08.03	Outros	480.475	405.582
1.01.08.03.02	Derivativos	82.335	32.804
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	42.107	41.172
1.01.08.03.05	Outros	356.033	331.606
1.02	Ativo Não Circulante	21.432.038	21.228.602
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.684.730	3.709.659
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	52.607	51.752
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	52.607	51.752
1.02.01.03	Contas a Receber	79.207	89.161
1.02.01.03.01	Clientes	10.978	11.128
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	68.229	78.033
1.02.01.05	Ativos Biológicos	439.973	428.190
1.02.01.06	Tributos Diferidos	766.470	825.998
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	766.470	825.998
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	15.551	13.793
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	15.551	13.793
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.330.922	2.300.765
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	388.611	363.875
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	1.133.439	1.134.588
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	273.994	284.880
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	87.422	83.877
1.02.01.09.08	Outros	447.456	433.545
1.02.02	Investimentos	3.171.693	3.171.703
1.02.02.01	Participações Societárias	3.171.693	3.171.703
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	30.491	22.287
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.140.329	3.148.436
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	873	980
1.02.03	Imobilizado	10.486.366	10.250.576
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.435.038	9.266.128
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	270.274	145.805
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	781.054	838.643

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.04	Intangível	4.089.249	4.096.664
1.02.04.01	Intangíveis	4.089.249	4.096.664
1.02.04.01.02	Software	119.970	125.024
1.02.04.01.03	Marcas	1.173.000	1.173.000
1.02.04.01.04	Outros	11.783	13.039
1.02.04.01.05	Ágio	2.767.985	2.767.985
1.02.04.01.06	Software Arrendado	16.511	17.616

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	30.523.297	30.580.753
2.01	Passivo Circulante	8.697.852	8.575.314
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	97.097	115.913
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18.696	12.012
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	78.401	103.901
2.01.02	Fornecedores	2.907.177	3.135.464
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.682.725	2.901.597
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	224.452	233.867
2.01.03	Obrigações Fiscais	143.877	186.614
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	40.149	66.418
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.626	0
2.01.03.01.02	Outras Federais	36.523	66.418
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	101.595	117.603
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.133	2.593
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.253.941	2.111.007
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.253.941	2.111.007
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.026.776	1.679.612
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	227.165	431.395
2.01.05	Outras Obrigações	2.889.149	2.574.940
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.548.174	1.946.739
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.548.174	1.946.739
2.01.05.02	Outros	340.975	628.201
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.811	159.915
2.01.05.02.04	Derivativos	122.859	198.524
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	37.358	76.935
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	178.947	192.827
2.01.06	Provisões	406.611	451.376
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	80.528	163.798
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	10.480	23.999
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	63.455	112.070
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	6.593	27.729
2.01.06.02	Outras Provisões	326.083	287.578
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	308.183	270.164
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	17.900	17.414
2.02	Passivo Não Circulante	6.841.987	7.466.911
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.162.502	4.593.942
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.162.502	4.593.942
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.821.248	2.210.308
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.341.254	2.383.634
2.02.02	Outras Obrigações	1.547.537	1.847.310
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	908.334	1.325.929
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	908.334	1.325.929
2.02.02.02	Outros	639.203	521.381
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	639.203	521.381
2.02.04	Provisões	1.131.948	1.025.659
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	837.449	739.227

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	169.023	151.889
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	67.380	6.653
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	44.001	22.625
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	557.045	558.060
2.02.04.02	Outras Provisões	294.499	286.432
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	294.499	286.432
2.03	Patrimônio Líquido	14.983.458	14.538.528
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	28.909	17.990
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	49.684	45.464
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-47.390	-51.907
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	9.922	7.740
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-46.074	-46.074
2.03.04	Reservas de Lucros	2.289.087	2.261.079
2.03.04.01	Reserva Legal	220.246	220.246
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.916.860	1.916.860
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	151.981	123.973
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	330.526	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-125.535	-201.012
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-74.374	-175.892
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	17.305	18.224
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-10.047	9.006
2.03.08.04	Perdas Atuariais	-58.419	-52.350

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.769.689	3.278.293
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.259.326	-2.732.226
3.03	Resultado Bruto	1.510.363	546.067
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.028.150	-413.789
3.04.01	Despesas com Vendas	-824.200	-385.807
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-65.883	-45.868
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	25.825	62.446
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-89.279	-59.339
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-74.613	14.779
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	482.213	132.278
3.06	Resultado Financeiro	-46.533	10.241
3.06.01	Receitas Financeiras	109.407	88.267
3.06.02	Despesas Financeiras	-155.940	-78.026
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	435.680	142.519
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-77.146	10.680
3.08.01	Corrente	-64.573	0
3.08.02	Diferido	-12.573	10.680
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	358.534	153.199
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	358.534	153.199
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,41205	0,17620
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,41175	0,17615

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	358.534	153.199
4.02	Outros Resultados Abrangentes	75.477	95.503
4.02.01	Perdas na Conversão de Operações no Exterior	-19.053	-33
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda, Líquido de Impostos	-919	4.013
4.02.03	Ganhos Não Realizados de Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	101.518	99.748
4.02.04	Perdas Atuariais, Líquido de Impostos	-6.069	-8.225
4.03	Resultado Abrangente do Período	434.011	248.702

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	554.098	550.740
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	800.719	215.068
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	358.534	153.199
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	257.703	116.677
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Permanente	9.954	6.469
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	12.573	-10.680
6.01.01.06	Provisão (Reversão) de Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	33.015	-8.919
6.01.01.07	Outras Provisões	-10.669	-21.869
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	64.996	-5.030
6.01.01.09	Resultado de Investimentos em Controladas	74.613	-14.779
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-246.621	335.672
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-189.085	139.416
6.01.02.02	Estoques	-145.057	-115.471
6.01.02.03	Fornecedores	-115.727	38.466
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-23.834	-29.131
6.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	247.443	-141.196
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	0	-653.770
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	67.845	1.121.900
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	22.096	19.750
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-70.840	-44.292
6.01.02.12	Pagamento Imposto de Renda e Contribuição Social	-39.462	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-525.592	-274.702
6.02.05	Investimento em caixa restrito	-3.545	0
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-401.290	-221.838
6.02.07	Recebimento pela Alienação do Imobilizado	1.065	4.927
6.02.09	Aplicações no Intangível	-435	-1.003
6.02.10	Aplicações em Ativos Biológicos	-121.387	-56.788
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-529.365	-262.093
6.03.01	Financiamentos Tomados	263.435	394.768
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-532.273	-311.571
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-174.750	-339.790
6.03.05	Adto. Futuro Aumento de Capital	-80.294	-5.500
6.03.06	Alienação de Ações para Tesouraria	4.517	0
6.03.08	Aumento de Capital	-10.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-731	-697
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-501.590	13.248
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	907.919	68.755
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	406.329	82.003

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	17.990	2.261.079	0	-201.012	14.538.528
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	17.990	2.261.079	0	-201.012	14.538.528
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.919	-45.300	0	0	-34.381
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.220	0	0	0	4.220
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.517	0	0	0	4.517
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.300	0	0	-45.300
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	2.182	0	0	0	2.182
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	358.534	75.477	434.011
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	358.534	0	358.534
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	75.477	75.477
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	151.597	151.597
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-50.079	-50.079
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-919	-919
5.05.02.07	Perdas Atuariais	0	0	0	0	-6.069	-6.069
5.05.02.08	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-19.053	-19.053
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	73.308	-28.008	0	45.300
5.06.06	Reserva para Expansão	0	0	45.300	0	0	45.300
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	28.008	-28.008	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	28.909	2.289.087	330.526	-125.535	14.983.458

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.787	0	0	0	3.787
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.597	0	0	0	3.597
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	158	0	0	0	158
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	32	0	0	0	32
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	153.199	95.503	248.702
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	153.199	0	153.199
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	95.503	95.503
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	149.140	149.140
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-49.392	-49.392
5.05.02.06	Ganhos Não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	4.013	4.013
5.05.02.07	Perdas Atuariais	0	0	0	0	-8.225	-8.225
5.05.02.08	Ajustes Acumulados Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-33	-33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.343	-10.343	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	10.343	-10.343	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	14.726	1.770.789	142.856	-66.013	14.322.829

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	7.650.658	3.737.829
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.433.316	3.584.072
7.01.02	Outras Receitas	-25.328	-25.499
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	243.282	178.330
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-612	926
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.082.750	-2.696.880
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.295.868	-2.262.172
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-787.409	-432.144
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	527	-2.564
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.567.908	1.040.949
7.04	Retenções	-257.703	-116.677
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-257.703	-116.677
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.310.205	924.272
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.700	102.779
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-74.613	14.779
7.06.02	Receitas Financeiras	109.407	88.267
7.06.03	Outros	906	-267
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.345.905	1.027.051
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.345.905	1.027.051
7.08.01	Pessoal	922.059	383.218
7.08.01.01	Remuneração Direta	707.704	298.691
7.08.01.02	Benefícios	165.187	59.789
7.08.01.03	F.G.T.S.	49.168	24.738
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	838.225	389.781
7.08.02.01	Federais	418.230	192.803
7.08.02.02	Estaduais	376.882	190.728
7.08.02.03	Municipais	43.113	6.250
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	227.087	100.853
7.08.03.01	Juros	167.877	81.645
7.08.03.02	Aluguéis	59.210	19.208
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	358.534	153.199
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	358.534	153.199

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	30.387.418	30.772.248
1.01	Ativo Circulante	10.969.776	11.589.980
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.381.318	1.930.693
1.01.02	Aplicações Financeiras	540.131	621.908
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	472.976	553.755
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	215.930	280.693
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	257.046	273.062
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	67.155	68.153
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	67.155	68.153
1.01.03	Contas a Receber	3.063.738	3.208.619
1.01.03.01	Clientes	2.995.681	3.131.198
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	68.057	77.421
1.01.04	Estoques	3.191.743	3.018.576
1.01.05	Ativos Biológicos	1.318.853	1.370.999
1.01.06	Tributos a Recuperar	918.569	964.769
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	918.569	964.769
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	555.424	474.416
1.01.08.03	Outros	555.424	474.416
1.01.08.03.02	Derivativos	82.486	33.200
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	42.107	41.172
1.01.08.03.05	Outros	430.831	400.044
1.02	Ativo Não Circulante	19.417.642	19.182.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.671.232	3.723.249
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	52.607	74.458
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	52.607	74.458
1.02.01.03	Contas a Receber	148.170	163.431
1.02.01.03.01	Clientes	10.978	11.128
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	137.192	152.303
1.02.01.05	Ativos Biológicos	439.973	428.190
1.02.01.06	Tributos Diferidos	669.683	724.942
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	669.683	724.942
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.360.799	2.332.228
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	389.497	365.301
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	1.137.961	1.141.797
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	273.994	284.880
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	95.871	93.014
1.02.01.09.08	Outros	463.476	447.236
1.02.02	Investimentos	104.901	36.658
1.02.02.01	Participações Societárias	104.901	36.658
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	102.677	34.711
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.224	1.947
1.02.03	Imobilizado	10.886.217	10.670.700
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.781.132	9.647.038
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	270.274	145.805
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	834.811	877.857
1.02.04	Intangível	4.755.292	4.751.661

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.04.01	Intangíveis	4.755.292	4.751.661
1.02.04.01.02	Software	137.590	136.916
1.02.04.01.03	Marcas	1.303.923	1.305.937
1.02.04.01.04	Outros	200.619	207.929
1.02.04.01.05	Ágio	3.096.649	3.083.263
1.02.04.01.06	Software Arrendado	16.511	17.616

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	30.387.418	30.772.248
2.01	Passivo Circulante	6.899.071	7.481.632
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	113.348	134.968
2.01.01.01	Obrigações Sociais	26.223	21.494
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	87.125	113.474
2.01.02	Fornecedores	3.147.929	3.381.246
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.686.212	2.901.516
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	461.717	479.730
2.01.03	Obrigações Fiscais	186.556	227.995
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	74.836	98.637
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.143	13.547
2.01.03.01.02	Outras Federais	55.693	85.090
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	109.587	126.765
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.133	2.593
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.520.342	2.440.782
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.520.342	2.440.782
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.026.776	1.679.612
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	493.566	761.170
2.01.05	Outras Obrigações	498.776	814.038
2.01.05.02	Outros	498.776	814.038
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.266	160.020
2.01.05.02.04	Derivativos	170.973	253.420
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	37.358	76.935
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	288.179	323.663
2.01.06	Provisões	432.120	482.603
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	88.086	173.916
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	10.480	24.000
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	70.925	122.070
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	6.681	27.846
2.01.06.02	Outras Provisões	344.034	308.687
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	326.134	291.273
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	17.900	17.414
2.02	Passivo Não Circulante	8.470.821	8.714.576
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.613.198	7.077.539
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.613.198	7.077.539
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.821.248	2.210.308
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.791.950	4.867.231
2.02.02	Outras Obrigações	680.680	561.900
2.02.02.02	Outros	680.680	561.900
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	680.680	561.900
2.02.03	Tributos Diferidos	25.107	27.792
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.107	27.792
2.02.04	Provisões	1.151.836	1.047.345
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	857.337	760.913
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	170.627	155.542
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	74.588	12.373

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	43.931	22.525
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	568.191	570.473
2.02.04.02	Outras Provisões	294.499	286.432
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	294.499	286.432
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.017.526	14.576.040
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	28.909	17.990
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	49.684	45.464
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-47.390	-51.907
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	9.922	7.740
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-46.074	-46.074
2.03.04	Reservas de Lucros	2.289.087	2.261.079
2.03.04.01	Reserva Legal	220.246	220.246
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.916.860	1.916.860
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	151.981	123.973
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	330.526	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-125.535	-201.012
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-74.374	-175.892
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	17.305	18.224
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-10.047	9.006
2.03.08.04	Perdas Atuariais	-58.419	-52.350
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	34.068	37.512

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.208.896	6.337.122
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.512.051	-4.993.642
3.03	Resultado Bruto	1.696.845	1.343.480
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.165.786	-1.075.450
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.001.874	-953.434
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-102.964	-85.728
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.828	110.541
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-100.176	-152.483
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.400	5.654
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	531.059	268.030
3.06	Resultado Financeiro	-101.748	-74.947
3.06.01	Receitas Financeiras	202.549	284.038
3.06.02	Despesas Financeiras	-304.297	-358.985
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	429.311	193.083
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-72.984	-40.228
3.08.01	Corrente	-63.678	-38.205
3.08.02	Diferido	-9.306	-2.023
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	356.327	152.855
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	356.327	152.855
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	358.534	153.199
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.207	-344
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,41205	0,17620
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,41175	0,17615

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	356.327	152.855
4.02	Outros Resultados Abrangentes	75.477	95.503
4.02.01	Perdas na Conversão de Operações no Exterior	-19.053	-33
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda, Líquido de Impostos	-919	4.013
4.02.03	Ganhos Não Realizados de Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido de Impostos	101.518	99.748
4.02.04	Perdas Atuariais, Líquido de Impostos	-6.069	-8.225
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	431.804	248.358
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	434.011	248.702
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.207	-344

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 31/03/2013	Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	546.412	618.599
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	782.623	384.526
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	358.534	153.199
6.01.01.02	Participação de Acionistas Não Controladores	-2.207	-344
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	270.521	237.580
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Permanente	15.809	1.289
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	9.306	2.023
6.01.01.06	Provisão (Reversão) de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	29.931	-8.043
6.01.01.07	Outras Provisões	-13.657	6.209
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	121.786	-1.733
6.01.01.09	Resultado de Investimentos em Controladas	-7.400	-5.654
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-236.211	234.073
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	128.919	524.227
6.01.02.02	Estoques	-169.688	-331.945
6.01.02.03	Fornecedores	-121.260	124
6.01.02.04	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-23.834	-50.927
6.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	37.292	-328.030
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	0	-1.358.705
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	68.699	1.906.722
6.01.02.09	Resgate de Títulos Disponível para Venda	0	5.063
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	18.860	13.844
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-129.427	-127.062
6.01.02.12	Pagamento Imposto de Renda e Contribuição Social	-45.772	-19.238
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-592.673	-591.769
6.02.01	Aplicações Financeiras	0	-48.619
6.02.02	Resgates de Aplicações Financeiras	23.452	21.362
6.02.03	Aplicações em Títulos Disponível para Venda	-1.100	0
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	10.048	0
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-2.857	-2.063
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-418.936	-448.031
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	1.290	3.322
6.02.09	Aplicações no Intangível	-28.510	-1.037
6.02.10	Aplicações em Ativos Biológicos	-121.387	-116.703
6.02.11	Outros Investimentos, Líquidos	-54.673	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-484.239	-163.475
6.03.01	Financiamento Tomados	298.050	801.392
6.03.02	Pagamento de Financiamento	-602.056	-625.077
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-174.750	-339.790
6.03.06	Alienação de Ações para Tesouraria	4.517	0
6.03.08	Aumento de Capital	-10.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-18.875	-24.891
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-549.375	-161.536
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.930.693	1.366.843
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.381.318	1.205.307

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	17.990	2.261.079	0	-201.012	14.538.528	37.512	14.576.040
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	17.990	2.261.079	0	-201.012	14.538.528	37.512	14.576.040
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.919	-45.300	0	0	-34.381	-1.237	-35.618
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.220	0	0	0	4.220	0	4.220
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.517	0	0	0	4.517	0	4.517
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.300	0	0	-45.300	0	-45.300
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	2.182	0	0	0	2.182	0	2.182
5.04.10	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-1.237	-1.237
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	358.534	75.477	434.011	-2.207	431.804
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	358.534	0	358.534	-2.207	356.327
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	75.477	75.477	0	75.477
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	151.597	151.597	0	151.597
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-50.079	-50.079	0	-50.079
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-919	-919	0	-919
5.05.02.07	Perdas Atuariais	0	0	0	0	-6.069	-6.069	0	-6.069
5.05.02.08	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-19.053	-19.053	0	-19.053
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	73.308	-28.008	0	45.300	0	45.300
5.06.06	Reserva para Expansão	0	0	45.300	0	0	45.300	0	45.300
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	28.008	-28.008	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	28.909	2.289.087	330.526	-125.535	14.983.458	34.068	15.017.526

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340	39.577	14.109.917
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	10.939	1.760.446	0	-161.516	14.070.340	39.577	14.109.917
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.787	0	0	0	3.787	3.823	7.610
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.597	0	0	0	3.597	0	3.597
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	158	0	0	0	158	0	158
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	32	0	0	0	32	0	32
5.04.10	Participação dos acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	3.823	3.823
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	153.199	95.503	248.702	-344	248.358
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	153.199	0	153.199	-344	152.855
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	95.503	95.503	0	95.503
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	149.140	149.140	0	149.140
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-49.392	-49.392	0	-49.392
5.05.02.06	Ganhos Não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	4.013	4.013	0	4.013
5.05.02.07	Perdas Atuariais	0	0	0	0	-8.225	-8.225	0	-8.225
5.05.02.08	Ajustes Acumulados Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-33	-33	0	-33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.343	-10.343	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	10.343	-10.343	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	14.726	1.770.789	142.856	-66.013	14.322.829	43.056	14.365.885

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	8.177.885	7.302.964
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.946.130	6.972.987
7.01.02	Outras Receitas	-26.455	-11.961
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	255.501	350.726
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.709	-8.788
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.450.570	-5.037.676
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.477.547	-4.046.543
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-973.151	-997.600
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	128	6.467
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.727.315	2.265.288
7.04	Retenções	-270.521	-237.580
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-270.521	-237.580
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.456.794	2.027.708
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	210.857	289.233
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.400	5.654
7.06.02	Receitas Financeiras	202.549	284.038
7.06.03	Outros	908	-459
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.667.651	2.316.941
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.667.651	2.316.941
7.08.01	Pessoal	1.017.006	879.253
7.08.01.01	Remuneração Direta	794.153	705.460
7.08.01.02	Benefícios	173.432	124.854
7.08.01.03	F.G.T.S.	49.421	48.939
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	912.486	864.081
7.08.02.01	Federais	474.870	511.168
7.08.02.02	Estaduais	392.114	341.948
7.08.02.03	Municipais	45.502	10.965
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	381.832	420.752
7.08.03.01	Juros	316.234	369.707
7.08.03.02	Aluguéis	65.598	51.045
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	356.327	152.855
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	358.534	153.199
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2.207	-344

Senhores Acionistas,

Valor de Mercado

R\$ 38,9 bilhões
US\$ 19,3 bilhões

Cotações

BRFS3 R\$ 44,60
BRFS US\$ 22,11

Ações emitidas:

872.473.246 ações
ordinárias
2.170.455 ações em
tesouraria

Base: 31/03/2013

Reunião e Webcast

Data: 30/04/2013
9h30m Português/Inglês

Telefone:

Dial-in com conexões no
Brasil: +55 11 4688-6341
Dial-in com conexões nos
Estados Unidos: +1 786
9246977
www.brf-br.com/ri

Contatos RI:

Leopoldo Saboya

Vice-Presidente de Finanças,
Administração e RI

Elcio Ito

Diretor Financeiro e RI

Edina Biava

Gerente de RI

55 11 23225061
acoes@brf-br.com
www.brf-br.com/ri

Começamos o ano com resultados bastante positivos alcançados em todas as linhas do balanço concretizando o cenário de melhoria conforme nossas expectativas. A assertividade de posicionamento das marcas, portfólio e inovação delineado pela Companhia durante o ano anterior, favoreceram o crescimento e a rentabilidade apresentados no trimestre na comparação ao ano anterior, mesmo considerando-se a cessão dos ativos e a suspensão das marcas que representavam um terço de volume de vendas no mercado interno.

A receita líquida consolidada cresceu 13,8%, para R\$ 7,2 bilhões. O EBITDA ajustado atingiu R\$ 852,5 milhões, com margem líquida de 11,8% ante 8,4% apresentada no 1T12 e o EBITDA alcançou R\$ 803,8 milhões, com lucro líquido 134% superior, atingindo R\$ 358,5 milhões, saindo de 2,4% para 5,0% a margem líquida.

Esta melhoria de desempenho teve contribuição positiva de todos os segmentos de atuação, com importante destaque para o mercado interno que representou 78,5% do resultado operacional do trimestre, com margem operacional atingindo 13,4%.

As exportações saíram da margem operacional negativa de 2,3% no ano anterior apresentando uma margem operacional de 1,1% no 1T13, atingindo R\$ 34,5 milhões de resultado operacional gerado no trimestre, refletindo a recuperação gradual esperada para o mercado externo.

No segmento de food services o ganho de margem operacional foi de 3,0 pontos percentuais, atingindo 14% ante 11% registrado no 1T12.

A estratégia proposta para a melhoria do segmento de lácteos mostrou-se efetiva no período, revertendo os resultados negativos para uma geração operacional de R\$ 28,8 milhões, com margem operacional de 4,4%.

Em 09 de abril de 2013, foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia que aprovou, entre outros assuntos, a eleição do Conselho de Administração, confirmando o Sr. Abilio Diniz para a Presidência do Conselho. Os acionistas também promoveram voto de louvor ao ex-presidente do Conselho de Administração, Nildemar Secches, pelos 13 anos de condução da gestão Perdigão e 4 anos da gestão de BRF, ressaltando seu excelente trabalho, com crescimento e retornos robustos, além do estabelecimento das bases para proporcionar o crescimento da Companhia no novo ciclo que se inicia.

No ano de 2013 a BRF efetivamente passa a operar como uma só Companhia após um bem sucedido processo de fusão, deixando-a pronta para desvendar ainda mais valor e seguir firme na sua estratégia de crescimento e internacionalização.

Com a nova liderança do Conselho de Administração, a Companhia prepara um novo ciclo de aceleração e avanço de seus resultados. Acreditamos que com a experiência acumulada, a vitalidade e o empreendedorismo, o colegiado irá contribuir de forma decisiva para o sucesso desse ciclo que se inicia.

São Paulo, abril de 2013

Abilio dos Santos Diniz
Presidente do Conselho
De Administração

José Antonio do Prado Fay
Diretor Presidente

1º Trimestre 2013 (1T13)

- A receita líquida totalizou R\$ 7,2 bilhões, com crescimento de 13,8%, em relação ao 1T12, notadamente atribuída ao desempenho de receitas obtido nos segmentos de atuação: mercado interno 4,2%; exportações 31,1%; lácteos 0,3% e *food service* 3,5%, graças aos esforços realizados para amenizar os impactos gerados pelo TCD.
- Os negócios de carnes, lácteos e outros produtos processados, além de outros produtos, tiveram vendas de 1,4 milhão de toneladas, 5,0% inferior, impactado pelas vendas de ativos e descontinuidade de categorias acordadas com o Cade, concluídos no 3T12.
- O lucro bruto totalizou R\$ 1,7 bilhão, 26,3% superior devido eficiente gestão da relação custo-preço, juntamente com a contenção de despesas, apesar de ainda ter ocorrido pressão de custos, aumentando a margem bruta de 21,2% para 23,5%.
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 852,5 milhões, 60,2% acima, registrando uma margem EBITDA ajustada de 11,8% ante 8,4% apresentada no 1T12, com ganho de 3,4 pontos percentuais. O EBITDA alcançou R\$ 803,8 milhões no 1T13 (58,9% acima do 1T12), com margem EBITDA de 11,1% ante 8,0%.
- O lucro líquido cresceu 134,0%, atingindo R\$ 358,5 milhões. A margem líquida obteve um ganho de 2,6 pontos percentuais, aumentando de 2,4% para 5,0%.
- O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$ 90,9 milhões/dia no trimestre, 5,2% superior ao mesmo período do ano passado.

Resultado - R\$ Milhões	1T13	1T12	var. %
Receita Líquida	7.209	6.337	14
MI	4.069	3.916	4
ME	3.139	2.421	30
Lucro Bruto	1.697	1.343	26
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,5%</i>	<i>21,2%</i>	<i>2,3 p.p</i>
EBIT	531	268	98
Resultado Líquido	359	153	134
<i>Margem Líquida</i>	<i>5,0%</i>	<i>2,4%</i>	<i>2,6 p.p</i>
EBITDA	804	506	59
<i>Margem EBITDA</i>	<i>11,1%</i>	<i>8,0%</i>	<i>3,1 p.p</i>
EBITDA ajustado	853	532	60
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>11,8%</i>	<i>8,4%</i>	<i>3,4 p.p</i>
Resultado por ação ⁽¹⁾	0,41	0,18	128

1-Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

As variações comentadas neste relatório são comparações do 1T13 em relação ao 1T12, ou, conforme especificado.

Cenário Setorial

Exportações Brasileiras

O primeiro trimestre de 2013 foi caracterizado por queda nos volumes exportados de carne suína e de frango, na comparação com o 1T12. Já os resultados de bovinos no trimestre continuam aumentando, tanto em volume quanto em receita (medida em US\$).

O volume exportado de carne de frango totalizou 901 mil toneladas no 1T13, 7,5% abaixo do 1T12. Em receita (medida em US\$), o 1T13 ficou 2,2% acima do 1T12. As maiores quedas de volume no 1T13 versus 1T12 ocorreram nos Emirados Árabes (-11,3%), Hong Kong (-31,2%) e África do Sul (-8,3%). Neste último mercado, apesar do fim das políticas de antidumping aplicadas pelo governo do país, os volumes exportados pelo Brasil ainda não retomaram níveis anteriores. Em contrapartida, os volumes do Oriente Médio como um todo aumentaram 10,2% na mesma comparação, com forte participação da Arábia Saudita (+28,2%). O mercado asiático teve queda significativa de volume no 1T13 versus 1T12 (-14,4%), porém, o Japão teve aumento de 16,7% de volume importado do Brasil nesse mesmo período comparado.

Os embarques de carne suína atingiram 120 mil toneladas no 1T13 e 2,9% abaixo do 1T12. A receita do trimestre (medida em US\$) teve aumento de 0,9% em relação ao 1T12. Dos dez principais destinos de exportação Brasileira, apenas Rússia teve volumes maiores no 1T13 contra o 1T12 (+95%), principalmente por conta da retomada de volumes após mais de 1 ano de embargo às produções do Rio Grande do Sul e do Paraná. Já Hong Kong e Ucrânia apresentaram queda no volume importado do Brasil de, respectivamente, 27% e 6% no mesmo período de comparação. Em março de 2013, a Ucrânia suspendeu temporariamente os embarques de carne suína do Brasil alegando problemas sanitários.

Já a carne bovina apresentou aumento nos volumes no 1T13. Com um embarque de 324 mil toneladas no período, o 1T13 ficou 25,5% acima do 1T12. Os aumentos de receita também foram representativos, 18,9% contra o 1T12. Os mercados com crescimento mais significativo nesse período foram Rússia, Venezuela e Chile.

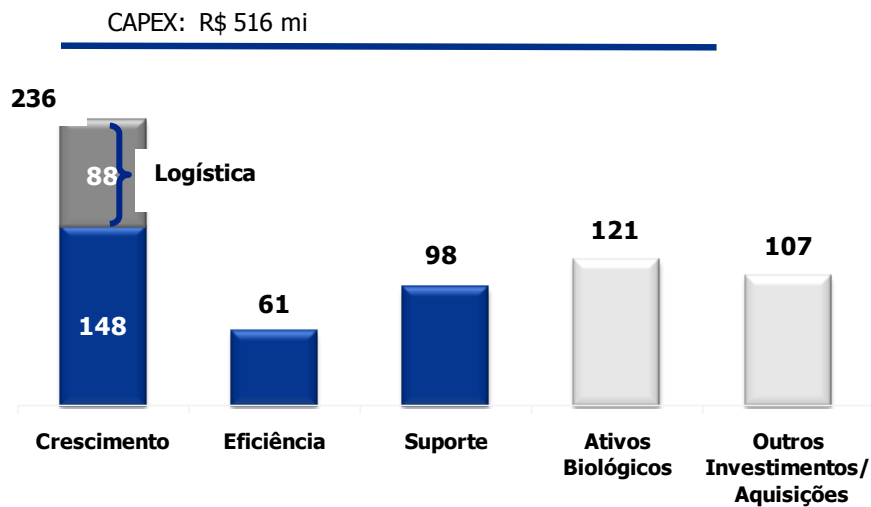
Consumo interno

O ICC, Índice de Confiança do Consumidor, apresentou nos últimos 6 meses o menor nível dos últimos 3 anos. O consumidor brasileiro mostrou-se preocupado principalmente com o índice geral de inflação, que se manteve num patamar elevado (1,22% 1T 2012 vs. 1,93% 1T 2013) e que, no acumulado de 12 meses, ultrapassou o teto da meta estipulada pelo governo. Como consequência, o IPCA da alimentação fora do lar teve o mesmo comportamento (2,11% no 1T12 vs. 2,84% 1T13), puxado principalmente pelo aumento de preços na categoria de bebidas frias ocasionado pelo aumento do IPI.

Investimentos

Os investimentos em *Capex* realizados no trimestre totalizaram R\$ 516 milhões no trimestre e foram direcionados para projetos de crescimento, eficiência e suporte. Estão considerados neste montante de R\$ 121 milhões de investimentos em ativos biológicos (matrizes), para suprir os projetos de crescimento. Os outros investimentos referem-se aos aportes na Rising Star, Avex, Federal Foods, Nutrifont.

Investimentos - R\$ milhões



Produção

Foram produzidas 1,3 milhão de toneladas de alimentos no ano, volume 9,1% inferior ao registrado em 2012, com ajuste da produção do segmento de carnes, devido ao TCD e redução de produtos lácteos da linha seca (leite UHT) – decisão estratégica para foco em rentabilidade.

A produção da Quickfood na Argentina passou a ser consolidada em julho/2012, e se encontra registrado em carnes e outros produtos processados.

Produção	1T13	1T12	var. %
Abate de aves (<i>milhões de cab.</i>)	442	464	(5)
Abate de Suínos/Bovinos (<i>mil cab.</i>)	2.475	2.914	(15)
Produção (<i>mil t</i>)			
Carnes	1.026	1.085	(5)
Lácteos	198	257	(23)
Outros Produtos Processados	114	131	(13)
Rações e Concentrados (<i>mil t</i>)	2.740	2.949	(7)

Visando a ampliação de portfólio, o reposicionamento das marcas e categorias e a agregação de valor, foram lançados 58 novos produtos no trimestre, sendo: *Food Service* - 8; mercado doméstico - 8; exportações - 30; e 12 no segmento de lácteos.

MERCADO INTERNO

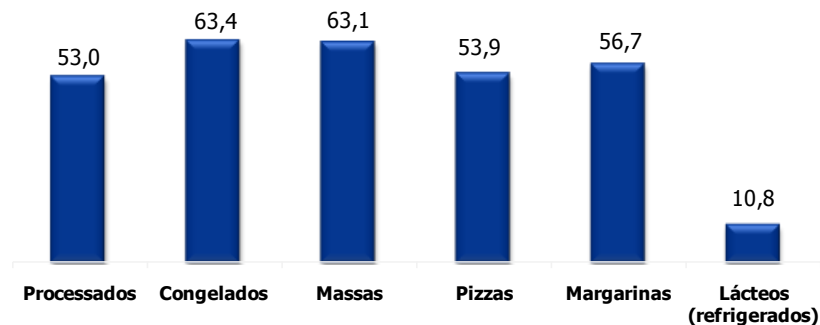
As receitas no mercado interno atingiram R\$ 3,1 bilhões, 4,2% superior, com volumes 7,5% menores devido aos volumes transferidos e descontinuados por força do TCD. Os preços médios cresceram 12,6%, compensando os custos médios 7,4% acima, devido à melhoria de portfólio com maior valor agregado e repasse da inflação de custos. O resultado operacional atingiu R\$ 416,8 milhões, 46,7% superior, registrando a margem operacional de 13,4% ante 9,5%, com um ganho de 3,9 p.p. no trimestre.

O ganho operacional que representou 78,5% do resultado consolidado obtido no trimestre é devido especialmente ao reposicionamento de categorias e linhas no mercado doméstico que incluíram: industrializados e congelados de carnes, pratos prontos, além do lançamento de cortes especiais de aves, que agregaram 8% da rentabilidade obtida no mercado interno.

Foram lançados no trimestre as linhas da marca Sadia Sabor e Equilíbrio - refeição rápida, completa, nutricionalmente equilibrada, nutritiva, descomplicada e deliciosa para o dia a dia. Além de produtos como: Iscas de Frango; nova linha de empanados, exclusivamente com peito de frango - sabores Ervas, Picante e Tradicional. Na marca Perdigão foram agregados os seguintes produtos: Sanduba X-Calabresa e X-Frango;

Copa Perdigão do Brasil – Foi assinado em março o patrocínio da Copa do Brasil, competição organizada pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Como patrocinadora oficial da Copa do Brasil - segundo torneio de futebol de maior importância do país, a marca Perdigão se eleva para o nome de competição, que passa a se chamar **Copa Perdigão do Brasil** pelos próximos três anos. Este movimento engaja a marca Perdigão à visibilidade do tema futebol no país e reforça que ela está presente no mercado com sua força, qualidade e tradição.

MARKET SHARE – Valor %



Fonte: AC Nielsen – Acum. 2013

MERCADO EXTERNO

A BRF aumentou seu *share* de exportação em comparação aos exportadores brasileiros, tanto em relação à carne de aves quanto de suínos, apesar do cenário interno ainda adverso. No caso de aves, o aumento foi de 3,0 pontos percentuais em relação ao 1T12, conquistando 47,6% do share de exportação. O bom desempenho se deu em todos os principais mercados, com exceção da Venezuela. No caso da carne suína, as exportações da BRF apresentaram ganho de 4,2 pontos percentuais em relação ao trimestre ao 1T12, alcançando 46,4% de participação nas exportações. Nesse caso, os ganhos em mercados menores, como Angola e Cingapura, compensaram as perdas em Rússia e Ucrânia, que se configuram como os principais mercados de suínos do Brasil.

O 1T13 foi ainda marcado por situações que interferiram de maneira negativa no resultado do Mercado Externo, como: situação logística e portuária devido ao excesso de chuvas nos portos da Região Sul e a problemas de escoamento, causado pela safra de grãos, no porto de Santos; o banimento das exportações brasileiras de carne suína para a Ucrânia; recuperação ainda lenta no mercado japonês e volume excedente no mercado Venezuelano.

No período, as exportações atingiram 602,1 mil toneladas, volume 4,1% superior em comparação 1T12. Já o preço médio demonstrou recuperação e ficou 25,9% acima, em reais. As receitas atingiram R\$ 3,1 bilhões, 31,1% superiores. Já o custo médio ficou 22,0% acima, ainda devido aos impactos relativos ao aumento de soja e milho. Desta forma, o resultado operacional ficou em R\$ 34,5 milhões, com margem operacional de 1,1% ante 2,3% negativa registrada no 1T12.

No trimestre, os principais mercados tiveram o seguinte posicionamento:

Oriente Médio – As receitas ficaram 45,7% acima, com volumes 1,3% menores. Importantes países como Egito e Iraque, grandes consumidores de frango pesado, estão enfrentando dificuldades que refletem diretamente no consumo da população. Na Arábia Saudita e região o mercado está estabilizado.

Extremo Oriente - No Japão, os estoques locais de produtos importados permaneceram sob controle, o que sugere certa estabilidade nas negociações futuras. No Extremo Oriente, a demanda após o Ano Novo Chinês e em função da gripe aviária, refletem em consumo mais estável. O volume exportado foi 11,2% inferior ao 1T12, com receitas crescendo 7,6%.

Europa - A situação no 1T13 foi similar aos períodos anteriores: percebe-se alguma evolução nas vendas de frango e ainda dificuldades nas vendas de peru devido à grande oferta de produtos locais e ao baixo consumo. Permanece o foco na agregação de valor, especialmente com produtos da linha *Plusfood*. Os volumes e receitas ficaram 2,9% e 4,4% inferiores, respectivamente, em relação ao 1T12.

Eurásia - Em Março, a Ucrânia suspendeu as importações de suínos do Brasil alegando questões sanitárias. Já o mercado russo, maior da região, operou dentro de certa estabilidade no 1T13. Em termos de crescimento, as receitas atingiram 58,3% em receitas, com volumes 36,1% maiores.

América do Sul - O crescimento de 77,4% das receitas e 46,6% nos volumes, registrado na América do Sul é decorrente da aquisição da Quickfood, com a marca Paty, na Argentina, em julho/2012.

África e outros países - Na África, importante destacar o lançamento de uma nova linha de processados da marca Sadia em alguns dos principais mercados da região, como Angola, Gana e Maurício. O crescimento de receitas ficou em 13,7% e os volumes caíram 8,1%.

LÁCTEOS

Dando continuidade à construção do novo posicionamento "pensado para sua natureza", lançado em 2012, a marca Batavo, além de diversos lançamentos de iogurtes, trouxe mais uma inovação, agora no mercado de sucos, com o lançamento de Batavo Hidra, uma evolução do suco. O produto foi lançado no 1º trimestre em área teste, suportado por campanha em TV aberta, mídias sociais, divulgação nos principais veículos de notícias e ações de degustação. A campanha apresenta Batavo Hidra como um produto realmente diferenciado, único, com os nutrientes do soro de leite e que entrega 3 benefícios ao mesmo tempo – refresca, nutre e hidrata.

Vale destacar também a continuidade na veiculação de mídia de Queijo Sadia com a plataforma "Queijo se pede pela marca, e é Sadia."

A estratégia de rentabilização do negócio através da busca de mix de maior valor agregado e redução da dependência de leites UHT esta sendo executada conforme planejado, e como consequência apresentamos receita de R\$ 647,6 milhões, 0,3% acima do 1T12, embora os volumes foram reduzidos em 16,5%, alinhados à estratégia. Já os preços médios ficaram 20,1% acima devido a melhoria do mix, enquanto os custos médios registraram elevação de 14,5%. Neste contexto, o resultado operacional totalizou R\$ 28,8 milhões, com margem operacional de 4,4% ante 0,1% negativa registrada no 1T12.

Continuamos firmes na busca de integração em todas as frentes, centros de distribuição, equipes de vendas, manufatura e gestão, definição do tamanho certo do negócio, priorizando os resultados; melhoria na execução e crescimento sustentado, colhendo os resultados nas margens e lucros apresentados no 1º Trimestre.

FOOD SERVICES

O primeiro trimestre de 2013 foi desafiador para o mercado de *food services*. A tendência de alta no consumo de refeições fora do lar que marcou os últimos anos mostrou-se abalada pela queda no índice de confiança do consumidor, a alta da inflação de alimentos e bebidas e o maior endividamento inerente aos primeiros meses do ano.

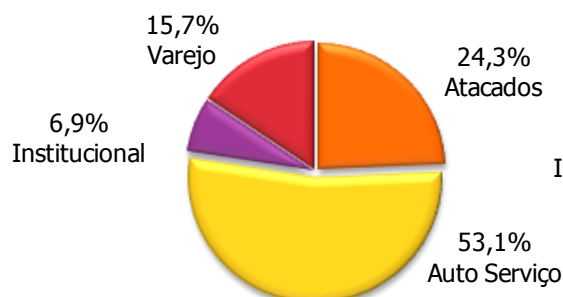
As principais redes de *fast food* sinalizaram que não tiveram um crescimento real em comparação ao primeiro trimestre de 2012. Houve queda no número de transações comparando as mesmas lojas, tanto próprias quanto franquias. Também foi sinalizado pela ABAD (Associação Brasileira dos Atacadistas e Distribuidores) que o faturamento dos distribuidores especializados em Food Services (DIEFS) está em queda na comparação mensal, porém apresenta um crescimento real quando comparado a 2012.

Além disso, o feriado de Carnaval no início do mês de Fevereiro fez com que os consumidores estendessem as férias, impactando negativamente o giro dos estabelecimentos próximos a escritórios e centros empresariais.

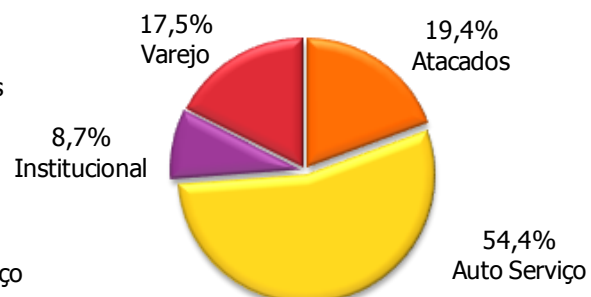
Mesmo diante do cenário econômico adverso, estivemos focados na melhoria do nível de serviço ao transformador e apresentamos crescimento de 3,5% em relação ao ano anterior, atingindo R\$ 365,0 milhões, com volumes 14,7% menores. Os preços médios ficaram 21,2% acima e os custos médios 16,5% maiores.

O destaque ficou para a recuperação da rentabilidade no segmento, que obteve um ganho de 3,0 pontos percentuais na margem operacional, que atingiu 14,0%, justificada pela equalização da relação preço-custo dos itens vendidos, registrando R\$ 50,9 milhões de resultado operacional.

Canais de distribuição - 1T13



Canais de distribuição - 1T12



MERCADO INTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T13	1T12	var. %	1T13	1T12	VAR. %
In Natura	102	99	3	617	481	28
Aves	72	66	9	393	273	44
Suínos/Bovinos	30	33	-8	224	208	8
Processados	349	435	-20	2.229	2.318	-4
Outras Vendas	116	79	47	257	181	42
Total	567	613	-7	3.104	2.980	4

MERCADO EXTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T13	1T12	var. %	1T13	1T12	var. %
In Natura	495	504	-2	2.476	1.950	27
Aves	428	437	-2	2.040	1.538	33
Suínos/Bovinos	66	68	-2	436	412	6
Processados	103	74	39	614	409	50
Outras Vendas	4	0	-	3	0	-
Total	602	578	4	3.093	2.359	31

LÁCTEOS	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T13	1T12	var. %	1T13	1T12	var. %
Divisão Seca	160	192	(17)	380	383	(1)
Divisão Refrigerada	46	59	(22)	251	251	0
Outras Vendas	21	21	-	16	12	37
Total	228	273	(16)	648	646	0

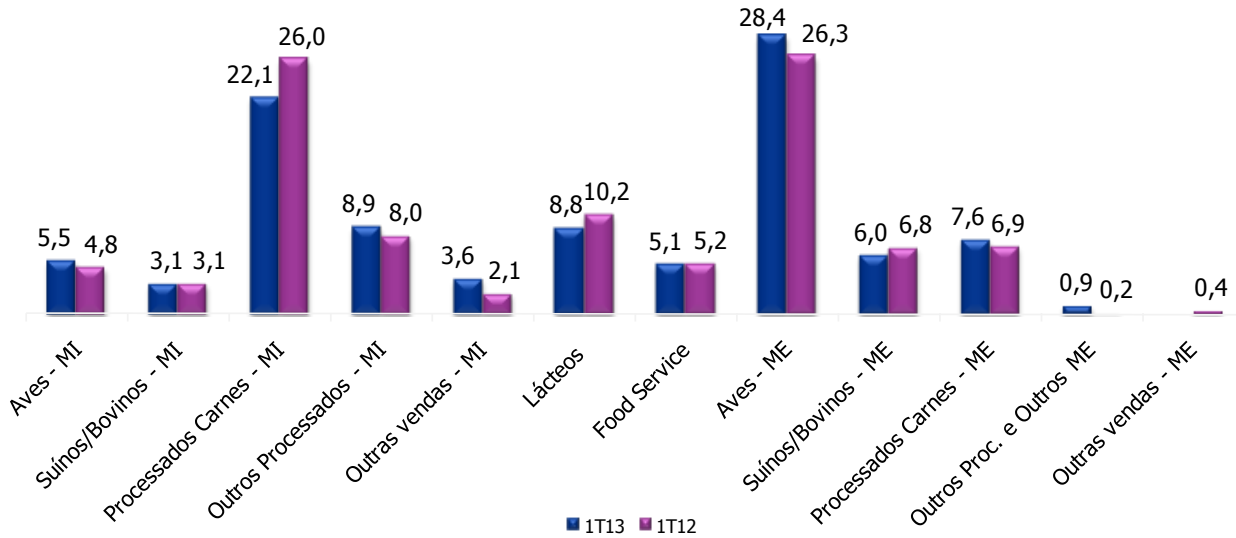
FOOD SERVICE	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T13	1T12	var. %	1T13	1T12	var. %
Total	49	57	(15)	365	353	3

TOTAL	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1T13	1T12	var. %	1T13	1T12	var. %
Total	1.445	1.521	(5)	7.209	6.337	14

Receita Operacional Líquida

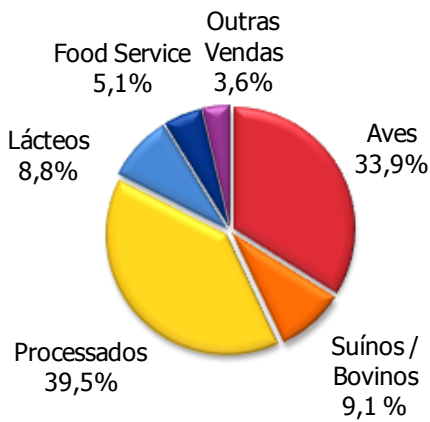
No trimestre, a receita operacional líquida atingiu R\$ 7,2 bilhões, com crescimento de 13,8% quando comparada ao 1T12, resultado do reposicionamento de marcas e portfólios, pós fusão, com foco prioritário em inovação que permitiu o lançamento de vários novos produtos e categorias que contribuem para o incremento das receitas, adicionado ao crescimento orgânico planejado as operações da empresa adquirida na Argentina - a Quickfood. Além disso, tivemos melhoria de performance nas exportações com a recuperação gradual de demanda nos principais mercados de atuação: Oriente Médio e Extremo Oriente que se encontravam superofertados no ano anterior. Esta estratégia bem delineada permitiu o crescimento com a amenização do impacto gerado no 3T12, com a transferência de ativos e descontinuidade de categorias de algumas marcas para o cumprimento do TCD, com o CADE.

Composição da Receita Líquida (%)



Gráficos por produto e por mercado (ROL)

Por Produto - 1T13



Por Mercado- 1T13



Custos das Vendas (CPV)

Os custos de vendas aumentaram 10,4%, em relação ao 1T12, registrando R\$ 5,5 bilhões. Apesar deste aumento verificado, os custos cresceram abaixo das receitas o que permitiu a melhoria de margem bruta. Os principais crescimentos foram registrados nos seguintes itens: 1) repique no custo das principais matérias primas, especialmente do milho ocorrido no 4T12, derivado da entressafra brasileira, que refletiu no custo médio de produção dos produtos *in-natura*, no 1T13 – principalmente as carnes de aves e suínos direcionadas ao mercado externo; 2) aumento de itens indexados ao câmbio como: embalagens, fretes, vitaminas; 3)

adequação das linhas de produção e produtividade após o desmembramento do TCD; 4) Aplicação da nova regulamentação para fretes – “lei do motorista”.

Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto totalizou R\$ 1,7 bilhão, registrando uma melhora de 26,3% no ano, com margem bruta 2,3 pontos percentuais maiores do que a registrada em 1T12, saindo de 21,2% para 23,5%. Este ganho apurado na margem bruta reflete a assertividade da administração nas medidas adotadas para o reposicionamento da atuação de varejo após o TCD, as economias obtidas nos custos de produção e a melhoria gradual dos principais mercados internacionais.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais também tiveram sua parcela de contribuição para os resultados do trimestre, com ganho de 1,1 ponto percentual sobre o 1T12 e aumento 6,3% - representando metade do crescimento obtido nas receitas de vendas.

As despesas comerciais cresceram 5,1%, apesar dos investimentos em desenvolvimento de novas linhas e produtos (inovação) e lançamentos e campanhas de marketing. A participação relativa das despesas comerciais poderia ter representando um ganho mais expressivo não fosse o impacto gerado pela nova regulamentação de fretes “lei do motorista” que resulta em um aumento nas despesas comerciais variáveis do transporte logístico.

Já as despesas administrativas e os honorários ficaram em 1,4% da receita líquida, com aumento acima das vendas líquidas, totalizando incremento de 20,1% no trimestre comparado ao 1T12, devido aos gastos não recorrentes necessários de implementação de projetos.

Outras Despesas Operacionais

O crescimento de 63% registrado nas Outras Despesas Operacionais é devido aos custos com a fase pré-operacional das novas unidades industriais, sinistros, provisão para riscos tributários e participações nos lucros que são classificadas nesta rubrica e tiveram um aumento em função da melhoria dos resultados operacionais.

Resultado da Equivalência Patrimonial

Devido aos resultados mensurados nas subsidiárias nacionais e internacionais, a equivalência patrimonial cresceu 30,9%, proporcionando um ganho de R\$ 7,4 milhões no resultado do trimestre, especialmente gerado pelos resultados das subsidiárias da Europa e Argentina.

Resultado operacional antes das financeiras e Margem Operacional

De acordo com os comentários acima expostos, o resultado operacional antes das despesas financeiras atingiu R\$ 531,1 milhões no trimestre – 98,1% acima, passando a margem operacional para 7,4% da ROL ante 4,2%. O crescimento de 3,2 pontos percentuais é resultado da melhoria de performance dos principais segmentos: mercado doméstico, *food service*, exportações e lácteos, com amenização dos impactos dos principais custos de produção.

Financeiras

As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 101,7 milhões no trimestre, registrando um aumento de 35,8%, especialmente pelo aumento de despesas com juros decorrente do aumento da dívida bruta e redução da remuneração de aplicações em reais.

Diante do elevado nível de exportações, a companhia realiza operações com objetivo específico de proteção (*hedge*) cambial. De acordo com os padrões contábeis de *hedge accounting* (CPC 38 e IAS 39), a companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (ex: NDF) e instrumentos financeiros não derivativos (ex: dívida em moeda estrangeira) para realizar operações de *hedge* e concomitantemente eliminar as respectivas variações cambiais não realizadas no demonstrativo de resultado (sob a rubrica de Despesas Financeiras).

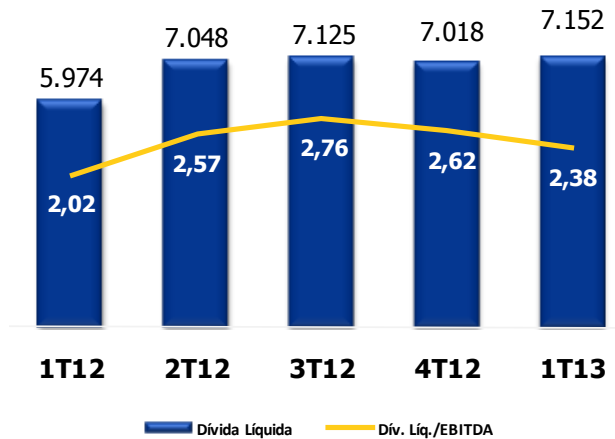
A utilização de instrumentos financeiros não derivativos para cobertura cambial continua possibilitando reduções significativas na exposição líquida de balanço em moeda estrangeira, gerando substanciais benefícios com a sincronia entre os fluxos das obrigações em moeda estrangeira e os embarques de exportação, contribuindo para a redução na volatilidade do resultado financeiro.

Em 31.03.13, os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* para cobertura cambial somaram USD 533 milhões e proporcionaram redução de exposição patrimonial cambial de mesmo valor. Em adição, os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting*, no conceito *cash flow hedge* para cobertura das exportações altamente prováveis, atingiram, nas suas respectivas moedas, os valores de USD 966 milhões, EUR 150 milhões e GBP 43,3 milhões. Esses instrumentos também contribuíram diretamente para a redução da exposição cambial. Em ambos os casos, o resultado não realizado de variação cambial foi contabilizado em outros resultados abrangentes, evitando assim o impacto nas Despesas Financeiras.

A dívida líquida da Companhia ficou em R\$ 7,2 bilhões, 1,9% acima da registrada em 31.12.12, resultando em uma dívida líquida sobre EBITDA ajustado (últimos doze meses) de 2,4 vezes, com exposição cambial contábil vendida de US\$ 388 milhões, 6% superior.

Endividamento - R\$ Milhões	EM 31/03/2013			EM 31/12/12	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Var. %
Moeda Nacional	(2.198)	(1.821)	(4.019)	(4.143)	(3)
Moeda Estrangeira	(494)	(4.792)	(5.286)	(5.628)	(6)
Endividamento Bruto	(2.691)	(6.613)	(9.305)	(9.772)	(5)
Aplicações					
Moeda Nacional	635	140	775	1.242	(38)
Moeda Estrangeira	1.369	8	1.378	1.512	(9)
Total Aplicações	2.004	148	2.152	2.753	(22)
Endividamento Líquido	(687)	(6.465)	(7.153)	(7.018)	2
Exposição Cambial - US\$ Milhões			(388)	(412)	(6)

Divida líquida / EBITDA Ajustado



Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social totalizaram R\$ 73,0 milhões negativos no trimestre – um aumento de 81,4%, ficando em 17% do resultado no trimestre, antes dos impostos.

Participação acionistas não controladores

O resultado de R\$ 2,2 milhões ante R\$ 0,3 milhão no 1T12 registrados nesta rubrica refere-se à consolidação de resultados das subsidiárias adquiridas na Argentina, através da Avex e a partir do 3T12 a incorporação dos resultados da Quickfood, acrescentado aos resultados das subsidiárias Al Wafi, Plusfood, entre outras.

Resultado Líquido e Margem Líquida

Diante desta melhoria de performance, tivemos crescimento de 134,0% no lucro líquido que atingiu R\$358,5 milhões no trimestre, com margem líquida de 5,0%, um aumento de 2,6 pontos percentuais em relação a 1T12.

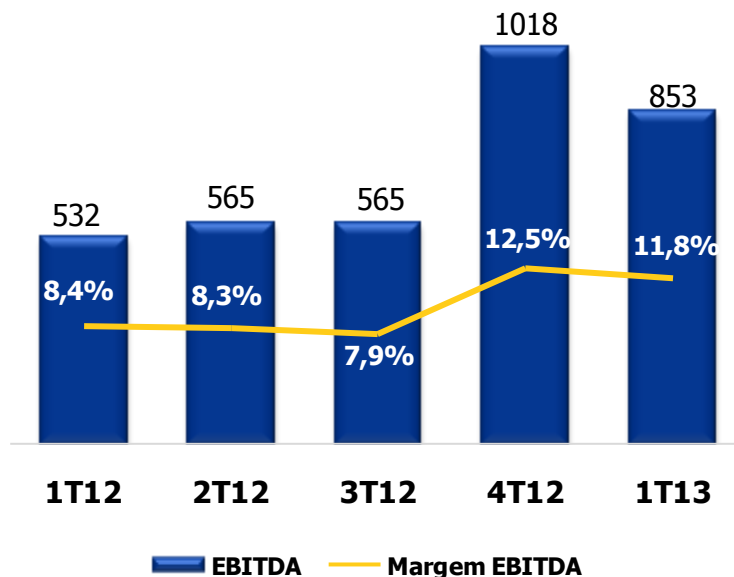
EBITDA

EBITDA - R\$ Milhões	1T13	1T12	var. %
Resultado Líquido	359	153	134
Imposto de Renda e Contribuição Social	73	40	83
Financeiras Líquidas	102	75	36
Depreciação e Amortização	271	238	14
= EBITDA	804	506	59
Outros Resultados	58	32	81
Resultado da equiv. Patrimonial	(7)	(6)	-
Participação de Acionistas não Controladores	(2)	(0)	-
= EBITDA ajustado	853	532	60

As despesas líquidas de Outros Resultados Operacionais estão detalhadas na Nota Explicativa 33. A divulgação do EBITDA ajustado está em conformidade com o que a Companhia já informou nas apresentações do resultados trimestrais e/ou anuais anteriores, ou em outras divulgações ao mercado.

EBITDA ajustado

(R\$ milhões)



Situação Patrimonial



Em 31/03/13 o Patrimônio Líquido era de R\$ 15,0 bilhões, contra R\$ 14,6 bilhões em 31/12/12, 3,0% superior e refletindo em 6,9% de retorno sobre o investimento anualizado.

Mercado Acionário

A valorização das ações da BRF foi de 5,7% na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) e de 4,7% nos ADRs negociados na *New York Stock Exchange*, respectivamente, dentro do ano de 2013. O desempenho superou a variação do Ibovespa, índice que reúne as ações de maior liquidez na bolsa brasileira, que apresentou variação negativa de 7,5%. O valor de mercado da companhia totalizou R\$ 38,9 bilhões, com crescimento de 23,8% em relação ao 1T12.

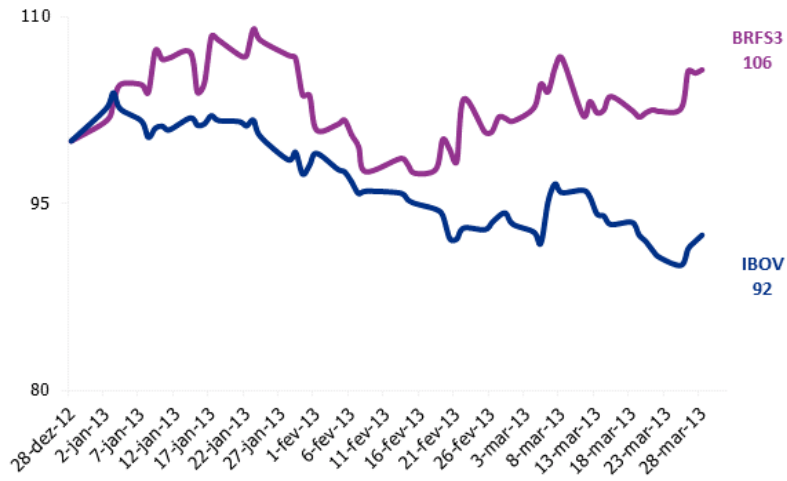
A Companhia promoveu a divulgação de resultados com uma Apimec nacional realizada em São Paulo e transmitida simultaneamente no Brasil e no exterior, com a presença do Presidente, do Vice-Presidente de Finanças, Administração e RI e com os Vice-Presidentes dos segmentos de negócios, visando ampla discussão sobre os negócios da Companhia e as perspectivas. Também foram realizadas diversas conferências, reuniões e *conference calls* internacionais no período.

Evolução de Ações BRF X Ibovespa x Nyse

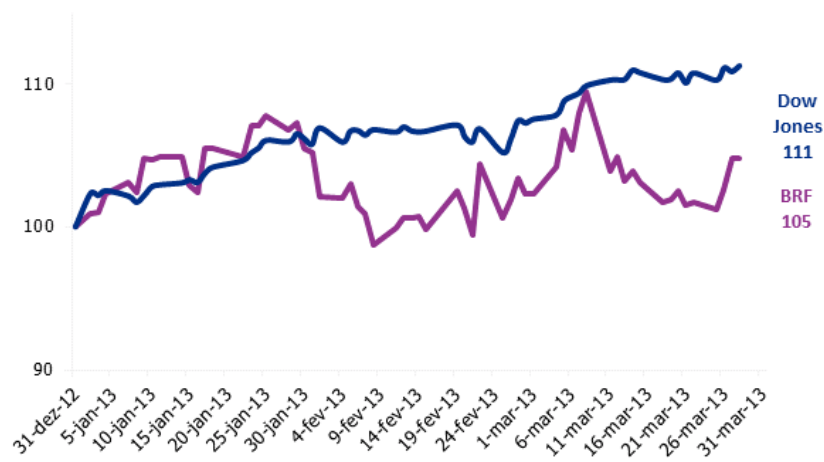
PERFORMANCE		1T13	1T12
BRFS3 - BM&F Bovespa			
	Cotações - R\$ *	44,60	36,00
	Volume de Ações Negociado (Milhões)	140,5	152,7
	Performance	5,7%	(1,2%)
	Índice Bovespa	(7,5%)	13,7%
	IGC	(0,1%)	14,0%
	ISE	0,2%	13,8%
BRFS - NYSE			
	Cotações - US\$ *	22,11	20,01
	Volume de ADRs Negociado (Milhões)	107,6	152,7
	Performance	4,7%	2,4%
	Índice Dow Jones	11,3%	8,1%

* Fechamento

Desempenho das Ações

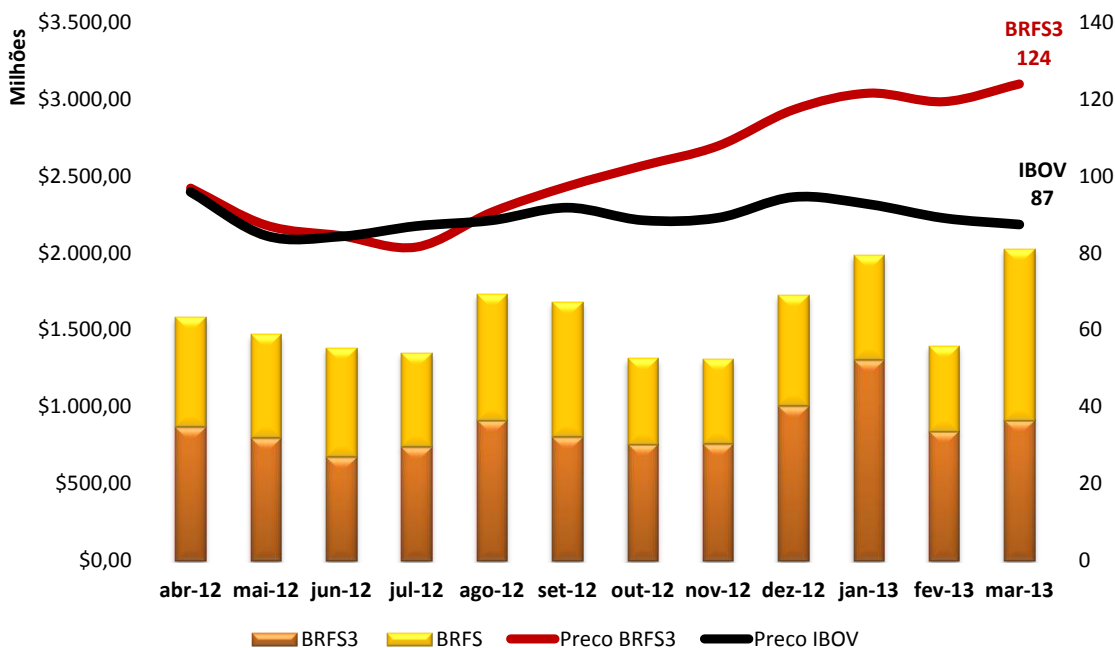


Desempenho dos ADRs



Volume Financeiro

Média US\$ 76,9 milhões/dia, 11% inferior (12 meses)



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Seguindo as melhores práticas de gestão de companhias abertas e as orientações do Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado (Codim), a BRF divulgou o seu Relatório Anual e de Sustentabilidade de 2012 antes da realização da Assembleia Geral de Acionistas. O documento encontra-se disponível no site da Companhia (www.brf-br.com/ri), no canal Investidores/Informações Financeiras/Relatórios Anuais.

O projeto gráfico reflete a nova identidade visual da BRF e sua logomarca com simbologias que transmitem a essência da Companhia e a sua presença global, demonstrando energia, sendo protagonista, cultivando vínculos e dialogando com o mundo.

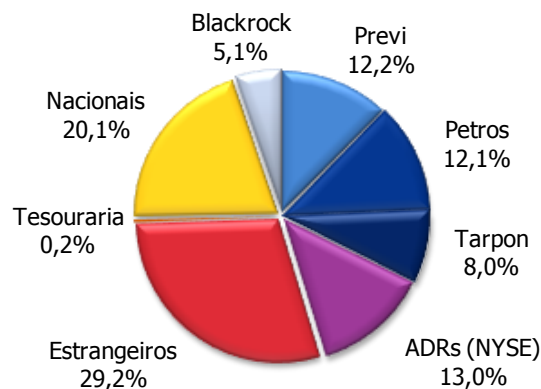
Com informações econômicas, financeiras, sociais e ambientais, o documento atende ao Nível A de aplicação das diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, contemplando também indicadores do setor de alimentos e demonstrando maior transparência.

Em 09.04.2013 a Companhia realizou sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária com quorum recorde de 81,18%, o que representa um sucesso para empresas com controle difuso e disperso. Entre os temas de aprovação tivemos a alteração da razão social para BRF S.A., os resultados de 2012, a distribuição de

remuneração aos acionistas, a eleição do Conselho de Administração e Fiscal, a remuneração dos administradores e alterações no Plano de Stock Options. Além disso, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 45,3 milhões a ser pago em 30.04.13, correspondente por ação a R\$ 0,05205085, considerando as ações em circulação na data (870.302.791 ações). As ações negociadas até 19/04/13 ficaram com direito integral ao referido crédito.

Controle Difuso

Composição Acionária



Base: 31/03/2013

Número de Ações: 872.473.246 ordinárias

Capital Social: R\$ 12,6 bilhões

Rating

A empresa está ranqueada como investment grade, de acordo com as atribuições das agências de rating Fitch Ratings; Standard & Poor's e Moody's.

Novo Mercado

A BRF aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa em 12.04.06, estando vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social e no regulamento.

Gestão de Riscos

A BRF e suas subsidiárias adotam uma série de medidas previamente estruturadas para manter os riscos inerentes aos seus negócios sob o mais rigoroso controle. A Nota Explicativa 4 das Demonstrações Financeiras detalha esta gestão. São monitorados os riscos de mercados de atuação, controle sanitário, grãos, segurança alimentar, proteção ambiental, controles internos e riscos financeiros.

Relacionamento com os auditores independentes

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Tais princípios se baseiam no fato de que o auditor Independente não deve auditar seu próprio trabalho, não pode exercer funções gerenciais, não deve advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas normas vigentes, mantendo, desta forma, a independência nos trabalhos realizados.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 30/04/12 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, bem como, com opiniões trimestrais relativas ao exercício encerrado em 31/03/13.

BALANÇO SOCIAL

Grande empregadora da agroindústria – com mais de 80% dos empregos em pequenas cidades –, a BRF impulsiona as economias locais e colabora com o desenvolvimento da sociedade. Preparada para ampliar sua internacionalização, valores e missão da Cultura BRF começam a ser disseminados além das fronteiras brasileiras, preparando executivos para atuar em um ambiente intercultural.

Com capital humano que abrange cerca de 115 mil funcionários, a companhia tem como política de contratação o recrutamento interno e o processo de seleção descentralizado, realizado nas unidades. O objetivo principal é atrair, selecionar e direcionar os profissionais de acordo com o seu perfil e potencial, contratando pessoas alinhadas aos valores da BRF. A prática é priorizar candidatos oriundos da localidade onde está a posição aberta. No primeiro trimestre, 83% das vagas foram preenchidas por funcionários da própria empresa.

Valorização do Capital Humano

A BRF mantém programas de desenvolvimento de líderes nos seus diversos níveis hierárquicos, com os programas: Formação de Líderes; E-learning para Integração de Líderes; Programa de Desenvolvimento de Lideranças- PDL. No primeiro trimestre de 2013, foi realizado o Ciclo de Desempenho BRF que contempla as avaliações de *feedback* e o apontamento dos planos de Desenvolvimento Individual dos Executivos (PDI), na sequência será feito o planejamento das ações para execução no ano de 2013.

No programa de *Trainee*, conta desde janeiro de 2013 com mais uma turma de 30 participantes, selecionados a partir de um total de 19 mil inscritos e em agosto de 2013 iniciará a seleção dos participantes da edição 2014 do programa. Foi realizado mais um processo seletivo para o Programa de Estágio BRF, em que foram abertas 259 vagas de reposição de estágio. O programa conta agora com 466 estagiários ativos.

A área de Treinamento e Desenvolvimento Comercial desenvolveu, no 1º trimestre, o curso de Formação Inicial em Vendas para a equipe de Lácteos. São aproximadamente 250 vendedores que receberão esta reciclagem, bem como os novos contratados. Também foi desenvolvido o curso de Formação de Multiplicadores para os supervisores dessa equipe. Ainda foi implantado o Programa de Desenvolvimento do Promotor para os cerca de 800 promotores que ingressaram na empresa.

Além disso, foram selecionados 8 candidatos para o *Summer Project*, que tem como objetivo identificar jovens potenciais das mais renomadas escolas de MBA do mundo e lhes proporcionar a oportunidade de adquirir conhecimentos profissionais em áreas estratégicas da empresa.

SSMA

O programa SSMA apresenta ano a ano avanços significativos. A Taxa de Frequência para acidentes com afastamento, por exemplo, soma redução de 77,7% desde 2008. Durante o primeiro trimestre de 2013, o indicador foi 13,12% menor que o apresentado no mesmo período de 2012. O objetivo é reduzir essa taxa em 5% com base no resultado de 2012.

Plano de Stock Options

Atualmente, a empresa possui outorgado a 231 executivos o montante de 6.372.427 opções de ações, com prazo máximo de exercício de cinco anos, de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado em 31/03/10 e modificado em 24/04/2012 e 09/04/2013 em AGO/E, contemplando presidente, vice-presidentes, diretores e outros da BRF.

DVA	1T13	1T12	var. %
Recursos Humanos	1.017	879	16
Impostos	912	864	6
Juros/Aluguéis	382	421	(9)
Retenção	359	153	134
Participação de acionistas não controladores	(2)	(0)	-
Total	2.668	2.317	15

BRF- BRASIL FOODS S.A. - Consolidado
BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Milhões	31.03.2013	31.12.2012	var. %
Ativo	30.387	30.772	(1)
Circulante	10.970	11.590	(5)
Caixa e equivalentes de caixa	1.381	1.931	(28)
Aplicações financeiras	540	622	(13)
Contas a receber	2.996	3.131	(4)
Tributos a recuperar	919	965	(5)
Ativos mantidos para venda	23	23	0
Títulos a receber	68	77	(12)
Estoques	3.192	3.019	6
Ativos biológicos	1.319	1.371	(4)
Outros ativos financeiros	82	33	148
Outros direitos	344	326	6
Despesas antecipadas	106	92	15
Não Circulante	19.418	19.182	1
Ativo realizável a longo prazo	3.671	3.723	(1)
Aplicações financeiras	53	74	(29)
Contas a receber de clientes	11	11	(1)
Depósitos judiciais	389	365	7
Ativos biológicos	440	428	3
Títulos a receber	137	152	(10)
Tributos a recuperar	1.138	1.142	(0)
Impostos diferidos	670	725	(8)
Outros direitos	737	732	1
Caixa restrito	96	93	3
Permanente	15.746	15.459	2
Investimentos	105	37	184
Imobilizado	10.886	10.671	2
Intangível	4.755	4.752	0
Passivo	30.387	30.772	(1)
Circulante	6.899	7.481	(8)
Empréstimos e financiamentos	2.520	2.441	3
Fornecedores	3.148	3.381	(7)
Salários e obrigações sociais	439	426	3
Obrigações tributárias	187	228	(18)
Dividendos/juros sobre capital próprio	2	160	(99)
Participações de administradores e funcionários	37	77	(51)
Outros passivos financeiros	171	253	(33)
Provisões	88	174	(49)
Plano de benefício a empregados	18	17	6
Outras obrigações	288	324	(11)
Não Circulante	8.470	8.714	(3)
Empréstimos a financiamentos	6.613	7.078	(7)
Fornecedores	158	38	316
Obrigações sociais e tributárias	14	13	8
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	857	761	13
Impostos diferidos	25	28	(10)
Plano de benefício a empregados	294	286	3
Outras obrigações	508	511	(1)
Patrimônio Líquido	15.018	14.576	3
Capital social realizado	12.460	12.460	-
Reservas de capital	76	70	9
Reservas de lucros	2.289	2.261	1
Outros resultados abrangentes	(126)	(201)	-
Lucros Acumulados	359	-	-
Transferência reservas e incentivos fiscais	(28)	-	-
Ações em tesouraria	(47)	(52)	(9)
Participação dos acionistas não controladores	34	38	(9)

**BRF- BRASIL FOODS S.A. - Consolidado
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		1º Trimestre		
R\$ milhões	2013	2012	var. %	
Receita Operacional Líquida	7.209	6.337	13,8	
Custo das Vendas	(5.512)	(4.994)	10,4	
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-76,5%</i>	<i>-78,8%</i>	<i>230 bps</i>	
Lucro Bruto	1.697	1.343	26,3	
<i>% sobre a ROL</i>	<i>23,5%</i>	<i>21,2%</i>	<i>230 bps</i>	
Despesas Operacionais	(1.105)	(1.039)	6,3	
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-15,3%</i>	<i>-16,4%</i>	<i>110 bps</i>	
Despesas com Vendas	(1.002)	(953)	5,1	
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-13,9%</i>	<i>-15,0%</i>	<i>110 bps</i>	
Fixas	(561)	(548)	2,3	
Variáveis	(441)	(406)	8,8	
Despesas administrativas e honorários	(103)	(86)	20,1	
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-1,4%</i>	<i>-1,4%</i>	<i>-</i>	
Honorários dos administradores	(5)	(5)	-	
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-</i>	
Gerais e administrativas	(98)	(80)	21,6	
<i>% sobre a ROL</i>	<i>-1,4%</i>	<i>-1,3%</i>	<i>10 bps</i>	
Resultado Operacional	592	304	94,5	
<i>% sobre a ROL</i>	<i>8,2%</i>	<i>4,8%</i>	<i>340 bps</i>	
Outros Resultados Operacionais	(68)	(42)	63,0	
Resultado da Equivalência Patrimonial	7	6	17,0	
Resultado antes das Financeiras	531	268	98,1	
<i>% sobre a ROL</i>	<i>7,4%</i>	<i>4,2%</i>	<i>320 bps</i>	
Financeiras Líquidas	(102)	(75)	35,8	
Resultado antes dos Impostos	429	193	122,3	
<i>% sobre a ROL</i>	<i>6,0%</i>	<i>3,0%</i>	<i>300 bps</i>	
Imposto de renda e contribuição social	(73)	(40)	81,4	
<i>% sobre o resultado antes dos impostos</i>	<i>-17,0%</i>	<i>-20,8%</i>	<i>380 bps</i>	
Resultado antes das Participações	356	153	133,1	
Participação acionistas não controladores	2	0	-	
Resultado Líquido	359	153	134,0	
<i>% sobre a ROL</i>	<i>5,0%</i>	<i>2,4%</i>	<i>260 bps</i>	
EBITDA	804	506	58,9	
<i>% sobre a ROL</i>	<i>11,1%</i>	<i>8,0%</i>	<i>310 bps</i>	
EBITDA ajustado	853	532	60,3	
<i>% sobre a ROL (ajustada)</i>	<i>11,8%</i>	<i>8,4%</i>	<i>340 bps</i>	

BRF- BRASIL FOODS S.A. - Consolidado
FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa - R\$ milhões	1T13	1T12	var. %
Atividades Operacionais			
Resultado do exercício	359	153	134
Ajustes para reconciliar o resultado	511	798	(36)
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber de clientes	129	524	(75)
Estoques	(170)	(332)	(49)
Fornecedores	(121)	-	-
Pagamento de contingências	(24)	(51)	(53)
Pagamento de juros	(129)	(127)	2
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(46)	(19)	142
Salários, obrigações sociais e outros	37	(328)	-
Caixa originado pelas atividades operacionais	546	618	(12)
Atividades de Investimento			
Aplicações financeiras	32	(27)	-
Investimento em caixa restrito	(3)	(2)	38
Outros investimentos	(55)	-	-
Aquisições de imobilizado/investimento	(419)	(448)	(6)
Aquisições de ativo biológico	(121)	(117)	4
Receita na alienação do imobilizado	1	3	(67)
Aplicações no intangível	(28)	(1)	-
Caixa originado (aplicado) nas atividades de investimento	(593)	(592)	0
Atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos	(304)	176	-
Redução de capital	(10)	-	-
Juros sobre o capital próprio pago	(175)	(340)	(49)
Aquisições de ações para tesouraria	5	-	-
Caixa originado (aplicado) nas atividades de financiamento	(484)	(163)	196
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(19)	(25)	(24)
Aumento (decrécimo) líquido no saldo de caixa	(550)	(162)	240
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	1.931	1.367	41
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	1.381	1.205	15

Os resultados do 1º trimestre de 2013 consolidam as Empresas BRF S.A.

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Em 13.07.11 o plenário do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – Cade aprovou a Associação entre a BRF e a Sadia S.A., subordinada ao cumprimento das disposições contidas no Termo de Compromisso de Desempenho – TCD firmado entre as partes. Estes documentos encontram-se disponível no site: www.brazilfoods.com/ri.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A., nova denominação social da BRF – Brasil Foods S.A. a partir de 09.04.13 (“BRF” ou “controladora”), em conjunto com suas subsidiárias (“Companhia”), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no Estado de Santa Catarina. Com foco na criação, produção e abate de aves, suínos e bovinos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in-natura*, produtos processados, leite e lácteos, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos inteiros e cortes de frangos, perus, suínos e bovinos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Leite, produtos lácteos e sobremesas;
- Sucos, leite e sucos de soja;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

As atividades da Companhia estão organizadas em 4 segmentos de atuação, sendo: mercado interno, mercado externo, *food service* e lácteos, conforme divulgado na nota 5.

No mercado interno, a Companhia opera 30 unidades de processamento de carnes, 11 de lácteos, 2 de margarinas, 3 de massas, 1 de sobremesas e 3 de esmagamento de soja, localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo.

A Companhia possui um avançado sistema de logística no território nacional, que conta com 32 centros de distribuição (18 próprios e 14 alugados), os quais atendem a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais no mercado interno.

No mercado externo, a Companhia opera 6 unidades de processamentos de carnes, 1 de margarinas e óleos, 1 de molhos e maioneses, 1 de massas e folhados, 1 de vegetais congelados, 1 de queijos e 6 centros de distribuição (4 próprios e 2 terceirizados), além de subsidiárias ou escritórios de vendas no Reino Unido, Itália, Áustria, Hungria, Japão, Holanda, Rússia, Cingapura, Emirados Árabes Unidos, Portugal, França, Alemanha, Turquia, China, Ilhas Cayman, África do Sul, Venezuela, Uruguai e Chile.

A Companhia exporta seus produtos para mais de 140 países.

Notas Explicativas

O nome da BRF se desdobra e agrega valor e confiabilidade a diversas marcas, dentre as principais destacam-se: *Batavo, Claybon, Chester[®], Elegê, Fazenda, Nabrasa, Perdigão, Perdix, Hot Pocket, Miss Daisy, Nuggets, Qualy, Sadia e Speciale Sadia, Dánica e Paty*, além de marcas licenciadas como *Turma da Mônica, Bob Esponja e Trakinas*.

A tabela a seguir resume as participações societárias da Companhia e de suas subsidiárias bem como as atividades nas quais estão engajadas.

Notas Explicativas

1.1. Participações societárias

Subsidiária	Atividade principal	País	31.03.13	31.12.12
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	88,00%	88,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99%	99,99%
PDF Participações Ltda.	Holding	Brasil	1,00%	1,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	0,01%	0,01%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Atividade Imobiliária	Brasil	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	10,00%	10,00%
Avípal S.A. Construtora e Incorporadora	(a) Construção e comercialização imobiliária	Brasil	100,00%	100,00%
Avípal Centro-oeste S.A.	(a) Industrialização e comercialização de leite	Brasil	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	90,00%	90,00%
UP! Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	50,00%	50,00%
Perdigão Trading S.A.	(a) Holding	Brasil	100,00%	100,00%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	12,00%	12,00%
PDF Participações Ltda.	Holding	Brasil	99,00%	99,00%
BRF GmbH	Holding e trading	Áustria	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Ltd.	Importação e exportação de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Plusfood Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	100,00%	100,00%
Perdigão France SARL	Prestação de serviços de marketing e logística	França	100,00%	100,00%
Plusfood Holland B.V.	Prestação de serviços administrativos	Holanda	100,00%	100,00%
Plusfood Groep B.V.	Holding	Holanda	100,00%	100,00%
Plusfood B.V.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	100,00%	100,00%
BRF Brasil Foods Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	100,00%	100,00%
BRF Brasil Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	100,00%	100,00%
Plusfood Hungary Trade and Service LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	100,00%	100,00%
Plusfood Iberia SL	Prestação de serviços de marketing e logística	Espanha	100,00%	100,00%
Plusfood Italy SRL	Importação e comercialização de produtos	Itália	67,00%	67,00%
Plusfood UK Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	100,00%	100,00%
Plusfood Wrexham	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	100,00%	100,00%
BRF Global GmbH	(b) Holding e trading	Áustria	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(a) Importação e comercialização de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
BRF Brasil Foods Africa Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	40,00%	40,00%
Rising Star Food Company Ltd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	China	50,00%	50,00%
Badi Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol Imp.	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	75,00%	75,00%
Federal Foods Ltd.	(e) Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	49,00%	-
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	49,00%	-
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
Qualy 1 B.V.	(b) Importação e comercialização de produtos	Holanda	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	90,00%	90,00%
Sadia Foods GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	10,00%	10,00%
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	90,05%	90,05%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00%	100,00%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	0,02%	0,02%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	60,00%	60,00%
Sadia U.K. Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	100,00%	100,00%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
K&S Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	49,00%	49,00%
Sadia Alimentos S.A.	Importação e comercialização de produtos	Argentina	99,98%	99,98%
Avex S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	99,46%	99,46%
Flora Dánica S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	95,00%	95,00%
GB Dan S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	5,00%	5,00%
Flora San Luis S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	95,00%	95,00%
Flora Dánica S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	5,00%	5,00%
GB Dan S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	95,00%	95,00%
Flora San Luis S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	5,00%	5,00%
BRF - Suínos do Sul Ltda.	Participações em outras empresas	Brasil	99,00%	99,00%
Nutrifont Alimentos S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	50,00%	50,00%
Sadia GmbH	(d) Holding	Alemanha	-	100,00%

Notas Explicativas

- (a) Subsidiárias com operações dormentes.
- (b) A subsidiária BRF Global GmbH, nova denominação social da Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH, possui 100 subsidiárias diretas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 31.03.13 de R\$2.075 (R\$2.169 em 31.12.12). A subsidiária Qualy B.V. possui 48 subsidiárias na Holanda sendo que o valor desse investimento em 31.03.13 está representado por um passivo a descoberto de R\$10.188 (R\$10.597 em 31.12.12). Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.
- (c) Empresa em fase pré-operacional.
- (d) Empresa incorporada por BRF GmbH em 31.03.13.
- (e) A BRF adquiriu 49% da participação societária com direito a 60% dos dividendos, conforme permitido pela Lei Federal no 8/1984, vigente nos Emirados Árabes Unidos e previsto no acordo de acionistas.

1.2. Aquisição de ativos relacionados a integração, produção e abate de suínos – DOUX

Em 07.11.12, a BRF firmou um acordo com o CADE com o objetivo de estabelecer as regras para que os ativos de suínos da Doux, localizados em Ana Rech (RS) possam ter a sua propriedade transferida para terceiros, tais ativos foram dados em garantia de adiantamentos feitos pela BRF à Doux.

Em 31.03.13, o valor contábil desses ativos totaliza R\$233.683, registrados em outros ativos não circulantes.

1.3. Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos neste período são: peru, *Chester*[®] e presunto.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais consolidadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), estando totalmente em convergência com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As informações trimestrais individuais estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para fins de apresentação estão identificadas como (“BR GAAP”). Tais informações divergem das IFRSs na avaliação dos

Notas Explicativas

investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas, que foram mensurados e registrados considerando-se o método da equivalência patrimonial e não pelo valor justo ou custo de aquisição como requerido pelas IFRSs.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares.

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos ou passivos em períodos futuros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- (iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- (iv) ativos e passivos de empresas adquiridas a partir de 01.01.09, reconhecidos na data de aquisição ao valor justo; e
- (v) pagamentos baseados em ações mensurados a valor justo.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações

Notas Explicativas

financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações trimestrais ora apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.12 (nota 3).

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.12, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base destas informações trimestrais são as seguintes:

Taxa final	31.03.13	31.12.12
Dolar dos EUA (US\$)	2,0138	2,0435
Euro (€)	2,5853	2,6954
Libra esterlina (£)	3,0574	3,3031
Peso argentino (AR\$)	0,3933	0,4160
Taxa média		
Dolar dos EUA (US\$)	1,9977	1,9550
Euro (€)	2,6367	2,5103
Libra esterlina (£)	3,1000	3,0985
Peso argentino (AR\$)	0,3987	0,4298

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1. Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros, variações cambiais e a mudanças nos preços de *commodities*.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros de proteção para mitigar sua exposição a esses riscos, com base em uma Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) sob administração do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Tal política inclui o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado e a sua mensuração é realizada com base em análises de exposição contábil e previsão

Notas Explicativas

de fluxos de caixa futuros. Os processos de monitoramento, avaliação e aprovação do gerenciamento de riscos foram divulgados detalhadamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12 e não sofreram alterações no período de três meses findo em 31.03.13, e por este motivo não foram divulgados novamente nestas informações trimestrais.

4.1.1. Composição dos saldos de exposição em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são assim demonstrados:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	87.488	120.671	1.369.415	1.502.407
Contas a receber de clientes	277.687	231.560	1.474.007	1.606.544
Contas a receber de controladas	1.505.693	1.225.246	123.956	-
Caixa restrito	-	-	8.449	9.137
Contratos de opções de dólar futuro	60.414	204.350	60.414	204.350
Estoques	1.697	1.973	566.478	543.030
Contrato de troca de índices ("Swap")	(27.727)	(31.652)	(27.727)	(31.652)
Empréstimos e financiamentos	(2.568.419)	(2.815.029)	(5.285.516)	(5.628.401)
Bonds designado como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	302.070	306.525	302.070	306.525
PPE's designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	730.882	815.778	730.882	815.778
Fornecedores	(224.452)	(233.867)	(461.717)	(479.730)
Adiantamento PPE para controlada	(3.442.689)	(3.258.361)	-	-
Outros ativos e passivos, líquidos	10.612	11.271	358.023	310.829
	(3.286.744)	(3.421.535)	(781.266)	(841.183)
Exposição cambial em moeda estrangeira em US\$	(1.632.110)	(1.674.350)	(387.956)	(411.638)

A exposição cambial líquida total no consolidado da Companhia em 31.03.13 é de um passivo de US\$387.956 e está dentro do limite estabelecido pela Política de Risco.

Notas Explicativas

4.1.2. Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições de derivativos em aberto são como segue:

							BR GAAP
							Controladora
							31.03.13
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber (2)	A pagar (2)	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)	
Designados como hedge accounting							
NDF	Tx. câmbio	De 04.2013 a 12.2013	R\$ (Pré de 6,24%)	US\$	1502.295	53.050	
NDF	Tx. câmbio	De 04.2013 a 02.2014	R\$ (Pré de 6,50%)	EUR	387.795	15.412	
NDF	Tx. câmbio	De 04.2013 a 02.2014	R\$ (Pré de 5,96%)	GBP	132.385	8.830	
Trava de câmbio	Tx. câmbio	04.2013	R\$ (Pré de 6,60%)	US\$	40.276	1538	
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2014	R\$ (Pré de 9,75%)	US\$ +1,58%	322.990	(73.615)	
Swap	Tx. câmbio	Até 07.2013	US\$ +7,00%	R\$ (76,00% do CDI)	70.483	1048	
Swap	Tx. câmbio	De 04.2013 a 12.2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	111878	(1618)	
Swap	Tx. juros	De 04.2013 a 06.2013	US\$ +LIBOR 3M +2,60%	US\$ +5,47%	201380	(19.853)	
Swap	Tx. juros	De 04.2013 a 02.2013	US\$ +LIBOR 6M +2,37%	US\$ +5,52%	253.163	(20.831)	
Opções	Tx. câmbio	De 04.2013 a 07.2013	R\$	US\$	60.444	132	
					3.083.059	(35.907)	
Não designados como hedge accounting							
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 8,41%)	US\$ -0,20%	27.727	(4.740)	
Opções	Boi gordo	De 06.2013 a 12.2013	R\$	R\$	44.906	(206)	
NDF	Boi gordo	Até 01.2014	R\$	R\$	1644	(2)	
Futuros	Tx. câmbio	Até 02.2013	US\$	R\$	15.214	318	
Futuros	Boi gordo	Até 10.2013	R\$	R\$	57.632	13	
					147.123	(4.617)	
					3.230.182	(40.524)	

							BR GAAP
							Controladora
							31.12.12
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber (2)	A pagar (2)	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)	
Designados como hedge accounting							
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 6,53%)	US\$	2.057.805	(20.044)	
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 7,13%)	EUR	530.994	(11.268)	
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 6,22%)	GBP	176.386	(6.425)	
Trava de câmbio	Tx. câmbio	De 01.2013 a 04.2013	R\$ (Pré de 7,66%)	US\$	132.828	2.080	
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2014	R\$ (Pré de 9,75%)	US\$ +1,58%	408.700	(76.934)	
Swap	Tx. câmbio	Até 07.2013	US\$ +7,00%	R\$ (76,00% do CDI)	56.112	2.119	
Swap	Tx. câmbio	De 01.2013 a 12.2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	330.750	(2.165)	
Swap	Tx. juros	De 01.2013 a 06.2013	US\$ +LIBOR 3M +2,60%	US\$ +5,47%	204.350	(21.661)	
Swap	Tx. juros	De 01.2013 a 02.2013	US\$ +LIBOR 6M +1,96%	US\$ +5,23%	319.662	(25.091)	
					4.217.587	(159.389)	
Não designados como hedge accounting							
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 8,41%)	US\$ -0,20%	31.652	(5.609)	
Opções	Boi gordo	De 01.2013 a 07.2013	R\$	R\$	28.784	10	
NDF	Boi gordo	Até 01.2013	R\$	R\$	854	57	
Futuros	Tx. câmbio	Até 02.2013	US\$	R\$	204.350	(782)	
Futuros	Boi gordo	Até 10.2013	R\$	R\$	20.309	(7)	
					285.949	(6.331)	
					4.503.536	(165.720)	

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
31.03.13						
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber (2)	A pagar (2)	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)
Designados como hedge accounting						
NDF	Tx. câmbio	De 04.2013 a 12.2013	R\$ (Pré de 6,24%)	US\$	1502.295	53.050
NDF	Tx. câmbio	De 04.2013 a 02.2014	R\$ (Pré de 6,50%)	EUR	387.795	15.412
NDF	Tx. câmbio	De 04.2013 a 02.2014	R\$ (Pré de 5,96%)	GBP	132.385	8.830
Trava de câmbio	Tx. câmbio	04.2013	R\$ (Pré de 6,60%)	US\$	40.276	1538
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2014	R\$ (Pré de 9,75%)	US\$ + 1,58%	322.990	(73.615)
Swap	Tx. câmbio	Até 07.2013	US\$ + 7,00%	R\$ (76,00% do CDI)	70.483	1048
Swap	Tx. câmbio	De 04.2013 a 12.2013	US\$ + LIBOR 3M + 3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	111.878	(1618)
Swap	Tx. juros	De 04.2013 a 06.2013	US\$ + LIBOR 3M + 2,48%	US\$ + 4,27%	402.760	(20.957)
Swap	Tx. juros	De 04.2013 a 02.2013	US\$ + LIBOR 6M + 2,57%	US\$ + 5,75%	655.923	(67.841)
Opções	Tx. câmbio	De 04.2013 a 07.2013	R\$	US\$	60.414	132
					3.687.199	(84.021)
Não designados como hedge accounting						
NDF	Tx. câmbio	Até 06.2013	US\$ (Pré de 1,37%)	EUR	129.265	151
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 8,41%)	US\$ - 0,20%	27.727	(4.740)
Opções	Boi gordo	De 06.2013 a 12.2013	R\$	R\$	44.906	(206)
NDF	Boi gordo	Até 01.2014	R\$	R\$	1.644	(2)
Futuros	Tx. câmbio	Até 02.2013	US\$	R\$	15.214	318
Futuros	Boi gordo	Até 10.2013	R\$	R\$	57.632	13
					276.388	(4.466)
					3.963.587	(88.487)
BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
31.12.12						
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber (2)	A pagar (2)	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)
Designados como hedge accounting						
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 6,53%)	US\$	2.057.804	(20.044)
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 7,13%)	EUR	530.994	(11.268)
NDF	Tx. câmbio	De 01.2013 a 11.2013	R\$ (Pré de 6,22%)	GBP	176.385	(6.425)
Trava de câmbio	Tx. câmbio	De 01.2013 a 04.2013	R\$ (Pré de 7,66%)	US\$	132.828	2.080
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2014	R\$ (Pré de 9,75%)	US\$ + 1,58%	408.700	(76.934)
Swap	Tx. câmbio	Até 07.2013	US\$ + 7,00%	R\$ (76,00% do CDI)	56.112	2.119
Swap	Tx. câmbio	De 01.2013 a 12.2013	US\$ + LIBOR 3M + 3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	330.750	(2.165)
Swap	Tx. juros	De 01.2013 a 06.2013	US\$ + LIBOR 3M + 2,48%	US\$ + 4,27%	408.700	(23.033)
Swap	Tx. juros	De 01.2013 a 02.2013	US\$ + LIBOR 6M + 2,37%	US\$ + 5,60%	728.362	(78.615)
					4.830.635	(214.285)
Não designados como hedge accounting						
NDF	Tx. câmbio	Até 03.2013	US\$ (Pré de 0,28%)	EUR	134.770	396
Swap	Tx. câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 8,41%)	US\$ - 0,20%	31.652	(5.609)
Opções	Boi gordo	De 01.2013 a 07.2013	R\$	R\$	28.784	10
NDF	Boi gordo	Até 01.2013	R\$	R\$	854	57
Futuros	Tx. câmbio	Até 02.2013	US\$	R\$	204.350	(782)
Futuros	Boi gordo	Até 10.2013	R\$	R\$	20.309	(7)
					420.719	(5.935)
					5.251.354	(220.220)

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg* e *BM&F*.

(2) Refere-se às taxas médias das operações contratadas.

Notas Explicativas

4.2. Composição dos saldos de instrumentos financeiros designados para contabilização de hedge de fluxo de caixa e receitas de exportação

4.2.1. Contratos a termo de moedas – NDF

A posição contratos a termo de moedas está apresentada a seguir:

NDF	BR GAAP e IFRS																				
	Controladora e Consolidado																				
	31.03.13																				
	R\$ x USD			R\$ x EUR			R\$ x GBP			R\$ x USD			R\$ x GBP								
Vencimentos	Curva	MTM	Notional (USD)	Notional (R\$)	USD Médio	Curva	MTM	Notional (EUR)	Notional (R\$)	EUR Médio	Curva	MTM	Notional (GBP)	Notional (R\$)	GBP Médio	Curva	MTM	Notional (R\$)	Notional (R\$)	GBP Médio	
Abril-13	5.162	5.191	137.000	275.891	2.0551	2.330	2.402	21.000	54.291	2.7001	1.499	1.482	6.000	18.344	3.3111						
Maió-13	12.657	12.110	105.000	211.449	2.1466	1.653	1.651	17.000	43.950	2.7017	1.322	1.289	5.500	16.816	3.3165						
Junho-13	11.379	10.837	120.000	241.656	2.1304	1.267	1.267	18.500	47.828	2.6851	1.206	1.161	5.000	15.287	3.3334						
Julho-13	4.449	4.159	55.000	110.759	2.1260	1.526	1.497	18.000	46.535	2.7132	1.186	1.124	4.800	14.676	3.3504						
Agosto-13	6.872	6.540	74.000	149.021	2.1513	2.312	2.214	17.000	43.950	2.7779	777	766	4.500	13.758	3.3042						
Setembro-13	7.389	6.982	75.000	151.035	2.1678	1.259	1.276	13.500	34.902	2.7564	849	818	3.000	9.172	3.4281						
Outubro-13	5.181	5.312	80.000	161.104	2.1512	1.279	1.257	11.000	28.438	2.7931	812	775	3.000	9.172	3.4331						
Novembro-13	2.480	2.216	50.000	100.690	2.1412	2.142	2.129	11.000	28.438	2.8932	1.094	1.042	3.000	9.172	3.5438						
Dezembro-13	(676)	(297)	50.000	100.690	2.0991	1.309	1.242	10.000	25.854	2.8340	454	436	3.000	9.172	3.3493						
Janeiro-14	-	-	-	-	-	659	603	7.000	18.097	2.8126	254	183	3.000	9.172	3.2802						
Fevereiro-14	-	-	-	-	-	(151)	(126)	6.000	15.512	2.7122	(253)	(226)	2.500	7.644	3.1339						
	54.873	53.050	746.000	1.502.295	2.1252	15.585	15.412	150.000	387.795	2.7495	9.200	8.830	43.300	132.385	3.3410						

Notas Explicativas

4.2.2. Swap de juros e moedas

A posição *swap* de juros e moedas está apresentada a seguir:

							BR GAAP	
							Controladora	
							31.03.13	
Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional (R\$)	Notional (USD)	Vencimentos	Saldo (curva do contrato)	Saldo (MTM)		
LIBOR 6M	4,06% a.a.	21.576	10.714	22.07.13	(146)	(385)		
LIBOR 6M + 0,80% a.a.	4,31% a.a.	12.083	6.000	23.08.13	(36)	(183)		
LIBOR 6M + 0,80% a.a.	4,36% a.a.	8.055	4.000	19.07.13	(47)	(122)		
LIBOR 6M + 1,65% a.a.	4,15% a.a.	10.069	5.000	10.05.13	(77)	(99)		
LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	201.380	100.000	22.01.18	(505)	(20.042)		
LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	201.380	100.000	18.06.18	(304)	(19.853)		
US\$ + 7,00% a.a.	76,00% CDI	70.483	35.000	15.07.13	469	1.048		
LIBOR 3M + 2,50% a.a.	92,50% CDI	44.751	22.222	01.10.13	(235)	(515)		
LIBOR 3M + 4,50% a.a.	100,00% CDI	67.127	44.444	23.12.13	(10)	(1.103)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,71%	65.440	40.000	17.03.14	(16.103)	(13.918)		
R\$ + 9,70%	US\$ + 1,53%	47.910	30.000	17.03.14	(13.249)	(11.588)		
R\$ + 9,70%	US\$ + 1,45%	112.080	70.000	17.03.14	(30.618)	(26.663)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,68%	48.600	30.000	17.03.14	(12.558)	(10.912)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,65%	48.960	30.000	17.03.14	(12.196)	(10.534)		
		959.894	527.380		(85.615)	(114.869)		

							BR GAAP e IFRS	
							Consolidado	
							31.03.13	
Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional (R\$)	Notional (USD)	Vencimentos	Saldo (curva do contrato)	Saldo (MTM)		
LIBOR 6M	4,06% a.a.	21.576	10.714	22.07.13	(146)	(385)		
LIBOR 6M + 0,80% a.a.	4,31% a.a.	12.083	6.000	23.08.13	(36)	(183)		
LIBOR 6M + 0,80% a.a.	4,36% a.a.	8.055	4.000	19.07.13	(47)	(122)		
LIBOR 6M + 1,65% a.a.	4,15% a.a.	10.069	5.000	10.05.13	(77)	(99)		
LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	201.380	100.000	22.01.18	(505)	(20.042)		
LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	201.380	100.000	18.06.18	(304)	(19.853)		
LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	201.380	100.000	01.02.19	(414)	(23.614)		
LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	201.380	100.000	01.02.19	(411)	(23.396)		
LIBOR 3M + 2,35% a.a.	3,07% a.a.	201.380	100.000	12.06.15	(7)	(1.104)		
US\$ + 7,00% a.a.	76,00% CDI	70.483	35.000	15.07.13	469	1.048		
LIBOR 3M + 2,50% a.a.	92,50% CDI	44.751	22.222	01.10.13	(235)	(515)		
LIBOR 3M + 4,50% a.a.	100,00% CDI	67.127	44.444	23.12.13	(10)	(1.103)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,71%	65.440	40.000	17.03.14	(16.103)	(13.918)		
R\$ + 9,70%	US\$ + 1,53%	47.910	30.000	17.03.14	(13.249)	(11.588)		
R\$ + 9,70%	US\$ + 1,45%	112.080	70.000	17.03.14	(30.618)	(26.663)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,68%	48.600	30.000	17.03.14	(12.558)	(10.912)		
R\$ + 9,80%	US\$ + 1,65%	48.960	30.000	17.03.14	(12.196)	(10.534)		
		1.564.034	827.380		(86.447)	(162.983)		

4.2.3. Trava de câmbio

A posição de trava de câmbio está apresentada a seguir:

						BR GAAP e IFRS	
						Controladora e Consolidado	
						31.03.13	
						R\$ x USD	
Vencimentos	Curva	MTM	Notional (USD)	Notional (R\$)	USD Médio		
Abril-13	1.548	1.538	20.000	40.276	2,0961		
	1.548	1.538	20.000	40.276	2,0961		

Notas Explicativas

4.2.4. Pré-pagamento de exportação – PPEs

A posição de PPEs está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
Data base	Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	MTM
31.03.13	PPE	Vendas ME	US\$ (V.C.)	De 04.2013 a 02.2019	362.937	730.882
31.12.12	PPE	Vendas ME	US\$ (V.C.)	De 10.2013 a 02.2019	399.206	815.778

Os ganhos e perdas não realizados de PPEs designados como instrumento de *hedge*, registrados no patrimônio líquido estão representados por uma perda de R\$54.193 (R\$66.527 em 31.12.12), líquida dos efeitos de impostos no montante de R\$27.918 (R\$34.271 em 31.12.12).

4.2.5. Opções

A Companhia designa como instrumento de cobertura (*hedge accounting*) somente a alteração no seu valor intrínseco das opções, registrando o valor temporal do prêmio no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção não seja exercida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas às opções serão registradas no resultado financeiro.

A Companhia designou como *hedge accounting* transações envolvendo opções denominadas *collar* onde há a compra de uma opção de venda (“PUT”) e venda de uma opção de compra (“CALL”).

Quando a cotação de qualquer opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de precificação de opções (*Black-Scholes* ou Binomial).

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
31.03.13						
R\$ x USD						
Tipo	Vencimentos	MTM	Notional (USD)	Notional (R\$)	USD Médio	
Put	Julho-13	336	20.000	40.276	2,0060	
Call	Julho-13	(204)	10.000	20.138	2,0250	

4.2.6. Senior Unsecured Notes - Bonds

A posição de *bonds* designados como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

BR GAAP e IFRS						
Controladora e Consolidado						
Data base	Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	MTM
31.03.13	BRFSBZ 2022	Vendas ME	US\$ (V.C)	06.2022	150.000	302.070
31.12.12	BRFSBZ 2022	Vendas ME	US\$ (V.C)	06.2022	150.000	306.525

Notas Explicativas

Os ganhos e perdas não realizados dos *bonds* designados como instrumento de *hedge*, registrados no patrimônio líquido estão representados por um ganho de R\$742 líquido dos efeitos dos impostos no montante de R\$383 (perda de R\$2.198 líquida dos efeitos dos impostos no montante de R\$1.132 em 31.12.12).

4.3. Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos para proteção patrimonial

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção e resultado financeiro enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido e no resultado, respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

	BR GAAP			
	Controladora		Resultado	
	Patrimônio Líquido		Patrimônio Líquido	Resultado
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.03.12
Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	79.506	(40.746)	(74.729)	(1.171)
Riscos de taxas de juros	(39.569)	(43.465)	(1.115)	(3.880)
	39.937	(84.211)	(75.844)	(5.051)
Não-Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	(80.986)	(104.128)	-	-
	(80.986)	(104.128)	-	-
Derivativos com propósito de resultados financeiros				
Riscos de taxa de juros	-	-	-	(192)
Riscos cambiais	-	-	(4.422)	(37.286)
Risco de mercado de boi gordo	-	-	(195)	(513)
	-	-	(4.617)	(37.991)
	(41.049)	(188.339)	(80.461)	(43.042)
	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado		Resultado	
	Patrimônio Líquido		Patrimônio Líquido	Resultado
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.03.12
Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	79.506	(40.746)	(74.729)	(1.171)
Riscos de taxas de juros	(86.850)	(95.053)	(1.948)	(4.376)
	(7.344)	(135.799)	(76.677)	(5.547)
Não-Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	(80.986)	(104.128)	-	-
	(80.986)	(104.128)	-	-
Derivativos com propósito de resultados financeiros				
Riscos de taxa de juros	-	-	-	(192)
Riscos cambiais	-	-	(4.271)	(37.399)
Risco de mercado de boi gordo	-	-	(195)	(513)
	-	-	(4.466)	(38.104)
	(88.330)	(239.927)	(81.143)	(43.651)

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos designados como instrumento de *hedge*, registrados no patrimônio líquido estão representados por um ganho de R\$26.358 na controladora e uma perda de R\$20.923 no consolidado (perda de R\$55.579 na controladora e R\$107.167 no consolidado em 31.12.12), líquidos dos efeitos de impostos de R\$13.579 (R\$28.632 em 31.12.12) na controladora e no consolidado.

Notas Explicativas

4.3.1. Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos

	BR GAAP					
	Controladora					
	31.03.13					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	52.607	-	52.607
Contas a receber	3.207.142	-	-	-	-	3.207.142
Títulos a receber	93.441	-	-	-	-	93.441
Outras contas a receber - TCD	393.000	-	-	-	-	393.000
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	797	204.279	-	-	205.076
Caixa restrito	-	-	-	87.422	-	87.422
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(2.907.177)	(2.907.177)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(3.848.024)	(3.848.024)
Moeda nacional	-	-	-	-	(2.568.419)	(2.568.419)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(163.230)	(163.230)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(163.230)	(163.230)
	3.693.583	797	204.279	140.029	(9.486.850)	(5.448.162)
BR GAAP						
Controladora						
31.12.12						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	51.752	-	51.752
Contas a receber	3.008.799	-	-	-	-	3.008.799
Títulos a receber	109.431	-	-	-	-	109.431
Outras contas a receber - TCD	407.594	-	-	-	-	407.594
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	658	268.375	-	-	269.033
Caixa restrito	-	-	-	83.877	-	83.877
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.135.464)	(3.135.464)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(3.889.920)	(3.889.920)
Moeda nacional	-	-	-	-	(2.815.029)	(2.815.029)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(70.493)	(70.493)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(70.493)	(70.493)
	3.525.824	658	268.375	135.629	(9.910.906)	(5.980.420)

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
31.03.13						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	119.762	-	119.762
Contas a receber	3.006.659	-	-	-	-	3.006.659
Títulos a receber	205.249	-	-	-	-	205.249
Outras contas a receber - TCD	393.000	-	-	-	-	393.000
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	257.046	215.930	-	-	472.976
Caixa restrito	-	-	-	95.871	-	95.871
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.147.929)	(3.147.929)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(3.848.024)	(3.848.024)
Moeda nacional	-	-	-	-	(5.285.516)	(5.285.516)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(163.230)	(163.230)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(163.230)	(163.230)
	3.604.908	257.046	215.930	215.633	(12.444.699)	(8.151.182)

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
31.12.12						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	142.611	-	142.611
Contas a receber	3.142.326	-	-	-	-	3.142.326
Títulos a receber	229.724	-	-	-	-	229.724
Outras contas a receber - TCD	407.594	-	-	-	-	407.594
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	273.062	280.693	-	-	553.755
Caixa restrito	-	-	-	93.014	-	93.014
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.381.246)	(3.381.246)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(3.889.920)	(3.889.920)
Moeda nacional	-	-	-	-	(5.628.401)	(5.628.401)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(70.493)	(70.493)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(70.493)	(70.493)
	3.779.644	273.062	280.693	235.625	(12.970.060)	(8.401.036)

4.4. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 604/09.

A Administração concluiu que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estão próximos aos seus valores justos devido ao ciclo de curto prazo das operações.

O valor contábil de empréstimos e financiamentos registrados nas demonstrações financeiras se aproxima do valor justo pelo fato da grande maioria das contratações estarem atreladas a linhas pós-fixadas indexadas à TJLP, LIBOR e CDI, exceto as

Notas Explicativas

operações de mercado de capitais (*Bond*). Em 31.03.13, o ajuste a valor justo dos *Bonds* (“BRFSBZ”) está representado por um acréscimo de R\$544.259, sendo R\$70.387 atribuído para *Sadia Bonds* (“BRFSBZ6”), R\$292.630 atribuído para *BFF Notes* (“BRFSBZ7”) e R\$181.242 atribuído para *BRF Notes* (“BRFSBZ5”). Este impacto foi mensurado apenas para fins de divulgação não sendo o mesmo registrado nas informações trimestrais da Companhia.

4.4.1. Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

A comparação entre o valor contábil e o valor justo dos ativos e passivos financeiros está apresentada a seguir:

	BR GAAP			
			Controladora	
		31.03.13		31.12.12
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	406.329	406.329	907.919	907.919
Caixa restrito				
Mantidos até o vencimento	87.422	87.422	83.877	83.877
Aplicações financeiras				
Disponíveis para venda	797	797	658	658
Mantidos para negociação	204.279	204.279	268.375	268.375
Mantidos até o vencimento	52.607	52.607	51.752	51.752
Contas a receber de clientes	3.207.142	3.207.142	3.008.799	3.008.799
Títulos a receber	93.441	93.441	109.431	109.431
Outras contas a receber - TCD	393.000	393.000	407.594	407.594
Empréstimos e financiamentos	(4.885.538)	(4.885.538)	(5.173.913)	(5.173.913)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(163.230)	(163.230)	(70.493)	(70.493)
<i>Bonds</i> BRF	(1.530.905)	(1.712.147)	(1.531.036)	(1.676.635)
Fornecedores	(2.907.177)	(2.907.177)	(3.135.464)	(3.135.464)
Outros ativos financeiros	82.335	82.335	32.804	32.804
Outros passivos financeiros	(122.859)	(122.859)	(198.524)	(198.524)
	(5.082.357)	(5.263.599)	(5.238.221)	(5.383.820)

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.03.13		31.12.12	
Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Caixa e equivalentes de caixa	1.381.318	1.381.318	1.930.693	1.930.693
Caixa restrito				
Mantidos até o vencimento	95.871	95.871	93.014	93.014
Aplicações financeiras				
Disponíveis para venda	257.046	257.046	273.062	273.062
Mantidos para negociação	215.930	215.930	280.693	280.693
Mantidos até o vencimento	119.762	120.588	142.611	144.013
Contas a receber de clientes	3.006.659	3.006.659	3.142.326	3.142.326
Títulos a receber	205.249	205.249	229.724	229.724
Outras contas a receber - TCD	393.000	393.000	407.594	407.594
Empréstimos e financiamentos	(5.575.358)	(5.575.358)	(5.910.905)	(5.910.905)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(163.230)	(163.230)	(70.493)	(70.493)
Bonds BRF	(1.530.905)	(1.712.147)	(1.531.036)	(1.676.635)
Bonds BFF	(1.511.713)	(1.804.343)	(1.561.993)	(1.857.023)
Bonds Sadia	(515.564)	(585.951)	(514.387)	(594.850)
Fornecedores	(3.147.929)	(3.147.929)	(3.381.246)	(3.381.246)
Outros ativos financeiros	82.486	82.486	33.200	33.200
Outros passivos financeiros	(170.973)	(170.973)	(253.420)	(253.420)
	<u>(6.858.351)</u>	<u>(7.401.784)</u>	<u>(6.690.563)</u>	<u>(7.210.253)</u>

4.4.2. Hierarquia de valorização de valor justo

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização.

	BR GAAP			
	Controladora			
	31.03.13			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
Ações	797	-	-	797
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	127.306	-	127.306
Letras financeiras do tesouro	76.973	-	-	76.973
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	81.951	-	81.951
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	384	-	384
	<u>77.770</u>	<u>209.641</u>	<u>-</u>	<u>287.411</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(117.858)	-	(117.858)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(5.001)	-	(5.001)
	<u>-</u>	<u>(122.859)</u>	<u>-</u>	<u>(122.859)</u>

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.12.12			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	174.181	-	-	174.181
Títulos da dívida externa brasileira	89.004	-	-	89.004
Fundos de investimento exclusivo	9.219	-	-	9.219
Ações	658	-	-	658
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	180.185	-	180.185
Letras financeiras do tesouro	100.508	-	-	100.508
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	32.688	-	32.688
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	512	-	512
	<u>373.570</u>	<u>213.385</u>	<u>-</u>	<u>586.955</u>
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(246.973)	-	(246.973)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(6.447)	-	(6.447)
	<u>-</u>	<u>(253.420)</u>	<u>-</u>	<u>(253.420)</u>

4.5. Administração de crédito

Em 31.03.13, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$10.000 nas seguintes instituições: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Caixa Econômica Federal, Citibank, Credit Suisse, Deutsche Bank, Erste Bank, HSBC e JP Morgan.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: ABN, Banco Bradesco, Banco BTG Pactual, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Banco Votorantim, Barclays, Citibank, Credit Suisse, Deutsche Bank, HSBC, ING Bank, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Rabobank e Standard Bank.

4.6. Administração de risco de liquidez

A gestão do risco financeiro de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia em 31.03.13:

Notas Explicativas

BR GAAP								
Controladora								
31.03.13								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 9 meses	2014	2015	2016	2017	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	4.885.538	5.592.849	1.704.755	1.312.557	686.756	484.311	380.228	1.024.242
<i>Bonds</i> BRF	1.530.905	2.353.314	88.733	88.733	88.733	88.733	88.733	1.909.649
Fornecedores	2.907.177	2.907.177	2.907.177	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	163.230	239.942	23.154	29.134	29.254	26.555	131.845	-
Arrendamento mercantil operacional	-	294.205	45.224	54.747	32.140	28.603	38.884	94.607
Passivos financeiros derivativos:								
Designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	115.917	116.774	(2.626)	41.454	21.346	21.082	21.071	14.447
Derivativos cambiais (NDF)	1.737	(8.307)	(7.149)	(1.158)	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	204	204	204	-	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	4.740	(1.786)	(1.196)	(747)	157	-	-	-
Derivativos de <i>commodities</i>	261	261	261	-	-	-	-	-

BR GAAP e IFRS								
Consolidado								
31.03.13								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 9 meses	2014	2015	2016	2017	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	5.575.358	6.326.703	1.950.430	1.425.225	846.048	490.240	386.093	1.228.667
<i>Bonds</i> BRF	1.530.905	2.353.314	88.733	88.733	88.733	88.733	88.733	1.909.649
<i>Bonds</i> BFF	1.511.713	2.276.851	54.750	109.500	109.500	109.500	109.500	1.784.101
<i>Bonds</i> Sadia	515.564	659.204	34.612	34.612	34.612	34.612	520.756	-
Fornecedores	3.147.929	3.147.929	3.147.929	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro ⁽¹⁾	163.230	239.942	23.154	29.134	29.254	26.555	131.845	-
Arrendamento mercantil operacional	-	294.205	45.224	54.747	32.140	28.603	38.884	94.607
Passivos financeiros derivativos:								
Designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	164.031	178.841	3.564	53.044	32.393	31.808	31.857	26.175
Derivativos cambiais (NDF)	1.737	(8.307)	(7.149)	(1.158)	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	204	204	204	-	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	4.740	(1.786)	(1.196)	(747)	157	-	-	-
Derivativos de <i>commodities</i>	261	261	261	-	-	-	-	-

⁽¹⁾ Não inclui as obrigações de arrendamento mercantil financeiro com instituições financeiras que estão incluídas no saldo de empréstimos e financiamentos acima.

4.7. Administração de risco de preços de *commodities*

Durante o período de três meses findo em 31.03.13, a Administração utilizou instrumentos derivativos para mitigar a exposição a variações de preço do boi gordo.

Os contratos são contabilizados ao seu valor justo por meio do resultado financeiro.

Em 31.03.13, a Companhia detinha uma posição vendida na BM&F de 1.739 contratos futuros (636 contratos em 31.12.12) com vencimentos entre maio e dezembro de 2013.

No mercado de balcão, a Companhia detinha uma posição vendida de 50 contratos com vencimentos em 2013. Adicionalmente, através da utilização de estratégias de opções, a Companhia detinha uma posição vendida de 700 contratos (450 contratos em 31.12.12).

Notas Explicativas

4.8. Quadro de análise de sensibilidade

A Companhia possui empréstimos, financiamentos e recebíveis em moeda estrangeira e, com o intuito de mitigar riscos decorrentes da exposição cambial, realiza a contratação de instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar através de instrumentos derivativos (*swaps* de juros) parte considerável de suas dívidas pós-fixadas. Estes instrumentos são contabilizados como *hedge accounting* e sua efetividade é monitorada por meio de testes prospectivos e retrospectivos.

No quadro abaixo são considerados cinco cenários para os próximos 12 meses, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e Dólar norte-americano, Real e Euro e Real e Libra Esterlina, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. O montante das exportações analisadas corresponde ao valor total dos instrumentos financeiros derivativos acrescidos do fluxo de amortização dos PPEs designados como *hedge accounting*.

Notas Explicativas

Paridade - R\$ x US\$		2,0138	1,8124	1,5104	2,5173	3,0207
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF e Trava Cambial (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	84.765	239.022	470.407	(300.878)	(686.521)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	24	4.052	10.093	(4.173)	(9.207)
Pré-Pagamento de Exportação	Depreciação do R\$	(82.111)	(9.023)	100.609	(264.831)	(447.552)
Bonds	Depreciação do R\$	1.125	31.332	76.643	(74.393)	(149.910)
Swaps	Depreciação do R\$	1.500	41.776	102.190	(99.190)	(199.880)
Exportação	Apreciação do R\$	(74.438)	(285.673)	(602.525)	447.777	970.829
Efeito líquido de impostos		(69.135)	21.486	157.417	(295.688)	(522.241)
Demonstração do resultado		(69.135)	21.486	157.417	(295.688)	(522.241)
Patrimônio líquido		(69.135)	21.486	157.417	(295.688)	(522.241)
Paridade - R\$ x EUR		2,5853	2,3268	1,9390	3,2316	3,8780
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	24.633	63.413	121.582	(72.315)	(169.264)
Exportação	Apreciação do R\$	(24.633)	(63.413)	(121.582)	72.315	169.264
Efeito líquido de impostos		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Paridade - R\$ x GBP		3,0574	2,7517	2,2931	3,8218	4,5861
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	12.278	25.516	45.374	(20.819)	(53.915)
Exportação	Apreciação do R\$	(12.278)	(25.516)	(45.374)	20.819	53.915
Efeito líquido de impostos		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-

Notas Explicativas**5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO**

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais (Conselho de Administração e Diretores) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

As informações por segmento são elaboradas considerando 4 segmentos divulgáveis, sendo: mercado interno, mercado externo, lácteos e *food service*. Os segmentos divulgáveis identificados observam primariamente a divisão por canal de vendas e os critérios foram detalhados na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentadas a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
Receita de venda líquida	31.03.13	31.03.12
Mercado Interno		
Aves	392.893	273.048
Suínos e bovinos	224.429	207.791
Elaborados e processados	1.586.039	1.640.132
Outros processados	643.322	677.914
Outras vendas	256.843	180.820
	3.103.526	2.979.705
Mercado externo		
Aves	2.039.603	1.538.211
Suínos e bovinos	436.088	412.175
Elaborados e processados	550.346	363.260
Outros processados	63.400	45.438
Outras vendas	3.299	-
	3.092.736	2.359.084
Lácteos		
Leites	295.997	337.947
Laticínios e outras bebidas	351.603	307.584
	647.600	645.531
Food service		
Aves	84.010	84.747
Suínos e bovinos	54.956	53.379
Elaborados e processados	194.036	176.622
Outros processados	32.032	38.054
	365.034	352.802
	7.208.896	6.337.122

Notas Explicativas

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.13	31.03.12
Resultado operacional		
Mercado interno	416.817	284.155
Mercado externo	34.525	(54.117)
Lácteos	28.767	(787)
<i>Food service</i>	50.950	38.779
	531.059	268.030

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas totais auferidas no período de três meses findo em 31.03.13.

As receitas líquidas de exportação foram originadas nos segmentos de mercado externo, lácteos e *food service*, conforme apresentado a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.13	31.03.12
Receita líquida de exportação por segmento de mercado:		
Mercado externo	3.092.736	2.359.084
Lácteos	-	117
<i>Food service</i>	46.689	62.024
	3.139.425	2.421.225

As receitas líquidas de exportação por região são apresentadas abaixo:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.13	31.03.12
Receita líquida de exportação por região:		
Europa	416.627	435.590
Extremo Oriente	608.501	565.656
Oriente Médio	1.071.054	735.130
Eurásia (inclui Rússia)	260.603	164.613
América / África / Outros	782.640	520.236
	3.139.425	2.421.225

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos operacionais divulgáveis, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa). A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
Mercado interno	1.069.958	1.069.958	982.478	982.478	2.052.436	2.052.436
Mercado externo	1.273.754	1.260.368	321.445	323.459	1.595.199	1.583.827
Lácteos	671.398	671.398	-	-	671.398	671.398
Food service	81.539	81.539	-	-	81.539	81.539
	3.096.649	3.083.263	1.303.923	1.305.937	4.400.572	4.389.200

As informações referentes aos ativos totais por segmentos divulgáveis não estão sendo apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
		Controladora		Consolidado	
		31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
Caixa e bancos:					
Dólar norte-americano	-	282	298	54.167	81.757
Reais	-	101.275	147.448	101.392	147.629
Euro	-	-	-	12.116	17.046
Outras moedas	-	7	-	99.260	8.964
		101.564	147.746	266.935	255.396
Aplicações financeiras:					
Em Reais:					
Fundos de investimento	7,89%	13.812	13.508	13.812	13.508
Certificado de depósito bancário	7,00%	203.754	626.292	220.103	630.412
		217.566	639.800	233.915	643.920
Em Dólar norte-americano:					
Conta remunerada	0,05%	26.600	45.572	108.929	359.416
Depósito a prazo	0,57%	-	-	423.148	306.734
Overnight	0,13%	52.073	59.537	220.679	180.292
Em Euros:					
Conta remunerada	0,13%	6.369	11.740	71.272	122.341
Depósito a prazo	1,20%	-	-	2.786	4.916
Outras moedas:					
Conta remunerada	0,01%	2.157	3.524	48.597	54.206
Depósito a prazo fixo	5,30%	-	-	5.057	3.472
		87.199	120.373	880.468	1.031.377
		406.329	907.919	1.381.318	1.930.693

Notas Explicativas

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
				Controladora		Consolidado	
				31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
Disponíveis para venda:							
<i>Credit linked note</i>	5,94	US\$	4,78%	-	-	170.411	174.181
Títulos da dívida externa brasileira	1,20	US\$	2,91%	-	-	85.838	89.004
Ações	-	R\$	-	797	658	797	658
Fundos de investimentos exclusivos	-	US\$	-	-	-	-	9.219
				797	658	257.046	273.062
Mantidos para negociação:							
Certificado de depósito bancário	2,82	R\$	7,01%	127.306	167.867	138.957	180.185
Letras financeiras do tesouro	1,12	R\$	7,16%	76.973	100.508	76.973	100.508
				204.279	268.375	215.930	280.693
Mantidos até o vencimento:							
<i>Credit linked note</i>	0,50	US\$	4,78%	-	-	67.155	90.859
Letras financeiras do tesouro	4,50	R\$	7,16%	52.607	51.752	52.607	51.752
				52.607	51.752	119.762	142.611
				257.683	320.785	592.738	696.366
Total circulante				205.076	269.033	540.131	621.908
Total não circulante				52.607	51.752	52.607	74.458

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Não houve mudança nas características das modalidades das aplicações financeiras apresentadas acima, em relação ao que foi divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12 (nota 8).

O ganho não realizado pela mudança do valor justo das aplicações disponíveis para venda, registrado no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$17.305 líquido dos efeitos de impostos de R\$294 (R\$18.224 líquido dos efeitos de impostos de R\$395 em 31.12.12).

Adicionalmente, em 31.03.13, do total de aplicações financeiras R\$76.910 (R\$97.271 em 31.12.13) foram dados em garantia de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano e boi gordo, negociados na BM&F.

Em 31.03.13, os vencimentos das aplicações financeiras do ativo não circulante consolidado tem a seguinte composição:

Vencimentos	BR GAAP e IFRS
	Controladora e Consolidado
2017	52.607
	52.607

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação à exposição cambial que está apresentada na nota 4.8.

Notas Explicativas

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
Circulante				
Terceiros no país	1.436.151	1.567.225	1.436.398	1.568.370
Partes relacionadas no país	2.180	898	-	-
Terceiros no exterior	275.189	229.025	1.471.406	1.603.902
Partes relacionadas no exterior	1.505.693	1.225.246	123.956	-
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(23.049)	(24.723)	(36.079)	(41.074)
	3.196.164	2.997.671	2.995.681	3.131.198
Títulos a receber	25.212	31.398	68.057	77.421
	3.221.376	3.029.069	3.063.738	3.208.619
Não circulante				
Terceiros no país	92.611	90.476	92.758	90.619
Terceiros no exterior	2.498	2.535	2.601	2.642
(-) Ajuste a valor presente	(151)	(189)	(151)	(189)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(83.980)	(81.694)	(84.230)	(81.944)
	10.978	11.128	10.978	11.128
Títulos a receber	68.229	78.033	137.192	152.303
	79.207	89.161	148.170	163.431

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas estão apresentadas na nota 28. No saldo consolidado este contas a receber refere-se a operações com as coligadas Federal Foods e Rising Star.

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

BR GAAP					
Controladora					
31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	Varição cambial	31.03.13
106.417	11.552	(4.759)	(6.143)	(38)	107.029
106.417	11.552	(4.759)	(6.143)	(38)	107.029

BR GAAP e IFRS					
Consolidado					
31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	Varição cambial	31.03.13
123.018	21.181	(16.375)	(6.143)	(1.372)	120.309
123.018	21.181	(16.375)	(6.143)	(1.372)	120.309

Notas Explicativas

Composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos em perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
91 a 120 dias	507	5.311	507	5.461
121 a 180 dias	615	4.078	615	4.240
181 a 360 dias	2.670	7.805	2.822	8.010
Acima de 361 dias	379	490	552	665
	4.171	17.684	4.496	18.376

Os títulos excluídos da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa estão garantidos por cartas de créditos emitidas por instituições financeiras e por seguro de crédito contratado junto a seguradoras.

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
Valores a vencer	3.048.751	2.978.506	2.768.341	3.040.239
Vencidos:				
01 a 60 dias	158.020	17.920	226.519	83.688
61 a 90 dias	5.853	7.791	7.761	9.638
91 a 120 dias	4.858	8.763	9.077	9.646
121 a 180 dias	4.732	10.377	8.023	12.547
181 a 360 dias	9.529	9.962	13.901	15.665
Acima de 361 dias	82.579	82.086	93.497	94.110
(-) Ajuste a valor presente	(151)	(189)	(151)	(189)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(107.029)	(106.417)	(120.309)	(123.018)
	3.207.142	3.008.799	3.006.659	3.142.326

9. ESTOQUES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
Produtos acabados	1.608.078	1.443.923	2.127.039	1.799.515
Mercadorias para revenda	24.257	24.505	24.257	24.577
Produtos em elaboração	150.580	147.012	150.580	147.012
Matérias-primas	394.931	410.469	410.193	427.931
Materiais de embalagens	76.211	81.301	78.822	84.195
Materiais secundários	194.783	202.933	196.340	204.489
Almoxarifado	114.568	110.764	114.641	110.764
Mercadorias em trânsito	2	1.420	14.079	152.091
Importações em andamento	65.787	57.864	65.787	57.864
Adiantamentos a fornecedores	10.005	10.138	10.005	10.138
	2.639.202	2.490.329	3.191.743	3.018.576

As baixas de estoques reconhecidas no custo das vendas no período findo em 31.03.13

Notas Explicativas

totalizaram R\$5.259.326 na controladora e R\$5.512.051 no consolidado (R\$2.732.226 na controladora e R\$4.993.642 no consolidado em 31.03.12). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques apresentadas na tabela abaixo:

	BR GAAP				
	Controladora				
	31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	31.03.13
Provisão para ajuste a valor realizável	(9.087)	(2.103)	2.198	-	(8.992)
Provisão para deteriorados	(19.978)	(4.159)	-	5.000	(19.137)
Provisão para obsolescência	(1.635)	(409)	-	-	(2.044)
	<u>(30.700)</u>	<u>(6.671)</u>	<u>2.198</u>	<u>5.000</u>	<u>(30.173)</u>

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	Varição cambial	31.03.13
Provisão para ajuste a valor realizável	(14.920)	(4.015)	4.451	-	(284)	(14.768)
Provisão para deteriorados	(21.740)	(5.219)	-	5.630	(26)	(21.355)
Provisão para obsolescência	(1.635)	(409)	-	-	-	(2.044)
	<u>(38.295)</u>	<u>(9.643)</u>	<u>4.451</u>	<u>5.630</u>	<u>(310)</u>	<u>(38.167)</u>

Adicionalmente, durante período de três meses findo em 31.03.13, houve baixas de estoques no montante de R\$10.150 na controladora e R\$10.634 no consolidado (R\$8.623 na controladora e R\$13.729 no consolidado em 31.03.12) referente a itens deteriorados, que não transitaram pela provisão.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

Em 31.03.13, o valor correspondente a R\$44.764 (R\$50.000 em 31.12.12) dos saldos dos estoques da controladora e do consolidado foi dado em garantia de operações de crédito rural.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

O grupo de ativos biológicos da Companhia é composto por animais vivos segregados entre as categorias: aves, suínos e bovinos. Estas categorias foram segregadas entre consumíveis e para produção.

Na opinião da Administração, o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de formação principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos produtos da Companhia deriva do processo de industrialização e não da obtenção de carne *in-natura* (matéria-prima no ponto de abate). Essa opinião está suportada por um laudo de avaliação de valor justo elaborado em 2012, por um especialista independente, onde se apurou uma diferença imaterial entre as duas metodologias. Dessa forma a Administração manteve o registro dos ativos biológicos por seu custo de formação.

Notas Explicativas

Durante período de três meses findo em 31.03.13, a Administração não identificou qualquer evento que afetasse o modelo de negócio ou as premissas utilizadas na mensuração do cálculo efetuado em 2012.

As quantidades e os saldos contábeis por categoria de ativos biológicos estão apresentados a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora			
	31.03.13		31.12.12	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Ativos biológicos consumíveis:				
Aves imaturas	200.426	555.227	203.420	583.677
Suínos imaturos	3.393	626.176	3.461	627.790
Bovinos imaturos	130	125.136	139	146.648
Total circulante	203.949	1.306.539	207.020	1.358.115
Ativos biológicos de produção:				
Aves imaturas	7.493	101.702	7.759	110.422
Aves maduras	11.429	153.547	11.022	139.428
Suínos imaturos	120	32.917	162	32.441
Suínos maduros	372	151.807	374	145.899
Total não circulante	19.414	439.973	19.317	428.190
	223.363	1.746.512	226.337	1.786.305

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.03.13		31.12.12	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Ativos biológicos consumíveis:				
Aves imaturas	206.859	567.541	208.695	596.561
Suínos imaturos	3.393	626.176	3.461	627.790
Bovinos imaturos	130	125.136	139	146.648
Total circulante	210.382	1.318.853	212.295	1.370.999
Ativos biológicos de produção:				
Aves imaturas	7.493	101.702	7.759	110.422
Aves maduras	11.429	153.547	11.022	139.428
Suínos imaturos	120	32.917	162	32.441
Suínos maduros	372	151.807	374	145.899
Total não circulante	19.414	439.973	19.317	428.190
	229.796	1.758.826	231.612	1.799.189

Notas Explicativas

As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP						
	Circulante				Controladora Não circulante		
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Total
Saldo em 31.12.12	583.677	627.790	146.648	1.358.115	249.850	178.340	428.190
Aumento por aquisição	36.539	255.028	53.166	344.733	6.033	24.660	30.693
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	1.199.155	339.324	2.998	1.541.477	87.765	2.929	90.694
Depreciação	-	-	-	-	(78.466)	(7.912)	(86.378)
Transferência entre circulante e não circulante	9.933	13.293	-	23.226	(9.933)	(13.293)	(23.226)
Redução por abate	(1.274.077)	(609.259)	(77.676)	(1.961.012)	-	-	-
Saldo em 31.03.13	555.227	626.176	125.136	1.306.539	255.249	184.724	439.973

	BR GAAP e IFRS						
	Circulante				Consolidado Não circulante		
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Total
Saldo em 31.12.12	596.561	627.790	146.648	1.370.999	249.850	178.340	428.190
Aumento por aquisição	36.539	255.028	53.166	344.733	6.033	24.660	30.693
Aumento por reprodução, consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	1.199.155	339.324	2.998	1.541.477	87.765	2.929	90.694
Depreciação	-	-	-	-	(78.466)	(7.912)	(86.378)
Transferência entre circulante e não circulante	9.933	13.293	-	23.226	(9.933)	(13.293)	(23.226)
Redução por abate	(1.274.647)	(609.259)	(77.676)	(1.961.582)	-	-	-
Saldo em 31.03.13	567.541	626.176	125.136	1.318.853	255.249	184.724	439.973

Os custos das matrizes são depreciados linearmente pelo período de 15 a 30 meses.

11. IMPOSTOS A RECUPERAR

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
ICMS	1.002.340	944.808	1.025.981	966.892
PIS e COFINS	820.632	890.441	820.799	890.642
Imposto de renda e contribuição social	224.170	241.175	262.410	277.776
IPI	59.400	58.689	59.400	58.689
Outros	63.305	62.508	93.551	84.914
(-) Provisão para perdas	(204.146)	(170.929)	(205.611)	(172.347)
	1.965.701	2.026.692	2.056.530	2.106.566
Total circulante	832.262	892.104	918.569	964.769
Total não circulante	1.133.439	1.134.588	1.137.961	1.141.797

A redução no saldo do trimestre decorre principalmente da realização dos créditos de PIS e COFINS por meio de compensações com demais tributos federais.

Notas Explicativas

As movimentações das provisões são apresentadas a seguir:

	BR GAAP		
	Controladora		
	31.12.12	Adições	31.03.13
ICMS	(145.891)	(33.217)	(179.108)
PIS e COFINS	(10.298)	-	(10.298)
IPI	(14.740)	-	(14.740)
	(170.929)	(33.217)	(204.146)

	BR GAAP e IFRS		
	Consolidado		
	31.12.12	Adições	31.03.13
ICMS	(145.892)	(33.217)	(179.109)
PIS e COFINS	(10.298)	-	(10.298)
IPI	(14.740)	-	(14.740)
Outros	(1.417)	(47)	(1.464)
	(172.347)	(33.264)	(205.611)

As adições ocorridas na provisão para perda com ICMS a recuperar, são decorrentes de avaliações de avaliações feitas pela Companhia, que indicam possível deságio ou perda na ocasião de sua realização.

Notas Explicativas**12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****12.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
Ativo:				
Prejuízos fiscais de IRPJ	620.655	641.749	651.447	670.447
Provisão para perda de prejuízo fiscal	-	-	(289)	(274)
Base de cálculo negativa CSLL	244.492	251.581	245.270	252.354
Provisão para perda de base negativa	-	-	(110)	(104)
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	85.939	-	85.939	-
Diferenças temporárias ativas:				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	113.264	109.899	118.618	115.473
Tributos com exigibilidade suspensa	54.948	51.340	54.948	51.340
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	8.629	10.237	9.164	10.665
Provisão para perda com imobilizado	5.083	3.145	5.083	3.313
Provisão para realização de créditos tributários	69.410	55.539	72.397	60.935
Provisão para outras obrigações	37.129	28.391	37.604	29.676
Participação de empregados no resultado	21.372	25.033	21.372	25.033
Provisão para ajuste dos estoques	10.259	10.438	10.635	10.900
Plano de benefícios a empregados	106.216	103.308	106.216	103.308
Amortização de ágio de empresas incorporadas	4.278	5.372	4.278	5.372
Combinação de negócios - Sadia	817.858	817.858	817.858	817.858
Perdas não realizadas de derivativos	1.101	45.015	1.101	45.015
Resultado não realizado nos estoques	-	-	275	2.604
Ajuste regime tributário de transição - RTT	55.227	143.575	55.227	143.574
Provisão para perdas - devedores diversos	13.254	14.672	13.795	14.671
Outras adições temporárias	19.588	51.589	21.791	53.370
	2.288.702	2.368.741	2.332.619	2.415.530
Diferenças temporárias passivas:				
Combinação de negócios - Sadia e Quickfood	(804.770)	(865.998)	(924.205)	(990.028)
Ajuste regime tributário de transição - RTT	(716.851)	(675.127)	(718.861)	(677.137)
Outras exclusões temporárias	(611)	(1.618)	(19.870)	(23.423)
	(1.522.232)	(1.542.743)	(1.662.936)	(1.690.588)
Total de impostos diferidos legalmente executáveis	766.470	825.998	669.683	724.942
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(25.107)	(27.792)
Total de impostos diferidos	766.470	825.998	644.576	697.150

Algumas subsidiárias da Companhia no Brasil possuem saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$19.681 e R\$19.562, respectivamente, (R\$19.633 e R\$19.514 em 31.12.12), para os quais não foram constituídos os créditos tributários correspondentes. Caso houvesse expectativa de realização destes créditos, os valores a serem reconhecidos no balanço totalizariam R\$6.681 (R\$6.664 em 31.12.12).

12.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não

Notas Explicativas

estão sob o controle da Administração.

A Administração estima que os créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, poderão ser realizados conforme abaixo:

	<u>BR GAAP</u>	<u>BR GAAP e IFRS</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	26.178	32.429
2014	37.535	44.294
2015	49.103	54.820
2016	61.176	64.655
2017	74.019	77.814
2018-2020	335.195	340.306
2021-2022	281.941	282.000
	<u>865.147</u>	<u>896.318</u>

Ao avaliar a realização dos impostos diferidos ativos, a Administração considera se é ou não mais provável que parte dos ativos diferidos não sejam realizáveis. A realização dos impostos diferidos ativos depende da geração futura de lucro tributável durante os exercícios em que as diferenças temporárias serão dedutíveis.

A Administração considera a reversão esperada dos impostos diferidos passivos, o lucro tributável projetado e as estratégias de planejamento tributário quando efetua essa avaliação. Com base no nível histórico e nas projeções futuras de lucro tributável, a Administração acredita que é provável que os benefícios dessas diferenças dedutíveis sejam realizados. O valor do imposto diferido ativo é considerado realizável, entretanto, poderá ser impactado nos próximos exercícios, se as estimativas de lucro tributável futuro não se confirmarem.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	<u>BR GAAP</u>		
	<u>Controladora</u>		
	<u>Saldo 31.12.12</u>	<u>Movimentação</u>	<u>Saldo 31.03.13</u>
Imposto diferido sobre prejuízo fiscal	641.749	(21.094)	620.655
Imposto diferido sobre base negativa	251.581	(7.089)	244.492
Diferenças temporárias	(67.332)	(117.284)	(184.616)
Alíquota efetiva	-	85.939	85.939
Imposto diferido sobre resultados abrangentes	(91.004)	46.955	(44.049)
	<u>734.994</u>	<u>(12.573)</u>	<u>722.421</u>

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS				
	Saldo 31.12.12	Movimentação	Reclassificação ⁽¹⁾	Variação Cambial	Saldo 31.03.13
Imposto diferido sobre prejuízo fiscal	670.173	(19.015)	-	-	651.158
Imposto diferido sobre base negativa	252.250	(7.090)	-	-	245.160
Diferenças temporárias	(25.721)	(180.506)	-	-	(206.227)
Alíquota efetiva	-	85.939	-	-	85.939
Imposto diferido sobre resultados abrangentes	(91.004)	46.955	-	-	(44.049)
Combinação de negócios Sadia e Quickfood	(172.170)	62.622	3.201	-	(106.347)
Combinação de negócios Avex e Danica	(27.382)	791	-	1.484	(25.107)
Outros ajustes	-	998	-	(998)	-
	606.146	(9.306)	3.201	486	600.527

⁽¹⁾ Refere-se a reclassificação da alocação de ativos intangíveis no valor de R\$3.201, por ocasião da aquisição da subsidiária Quickfood para a rubrica de impostos diferidos.

12.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.13	31.03.12	31.03.13	31.03.12
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	435.680	142.519	429.311	193.083
Alíquota nominal	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
Despesa à alíquota nominal	(148.131)	(48.456)	(145.966)	(65.648)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de investimentos em controladas	4.217	7.782	2.447	1.922
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(29.586)	(3.024)	(21.661)	(15.148)
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	6	-	(4.094)	(47.162)
Resultado das empresas no exterior	(610)	-	(610)	(387)
Participação estatutária	(1.078)	(1.274)	(1.078)	(671)
Doações	(492)	(105)	(492)	(547)
Multas	59	(6.567)	59	(4.149)
Subvenções para investimentos	9.523	3.517	9.523	3.517
Ajuste alíquota efetiva CPC 21	85.939	59.893	85.939	89.491
Outros ajustes	3.007	(1.086)	2.949	(1.446)
	(77.146)	10.680	(72.984)	(40.228)
Imposto corrente	(64.573)	-	(63.678)	(38.205)
Imposto diferido	(12.573)	10.680	(9.306)	(2.023)

A composição do resultado tributável e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	31.03.13	31.03.12
Resultado tributável das subsidiárias no exterior	(42.456)	(153.829)
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	1.124	3.264
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	4.149	(68)

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$1.273.409 em 31.03.13 (R\$2.223.356 em 31.12.12).

Notas Explicativas**13. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP					
	Controladora					
	31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária	31.03.13
Tributárias	240.450	8.804	(407)	(350)	2.567	251.064
Trabalhistas	93.409	16.847	(816)	(3.790)	746	106.396
Cíveis, comerciais e outras	30.016	1.616	(472)	(9)	-	31.151
	363.875	27.267	(1.695)	(4.149)	3.313	388.611

	BR GAAP e IFRS						
	Consolidado						
	31.12.12	Adições	Reversões	Baixas	Atualização monetária	Variação cambial	31.03.13
Tributárias ⁽¹⁾	240.582	8.804	(407)	(350)	2.573	-	251.202
Trabalhistas	93.503	16.847	(818)	(3.790)	746	-	106.488
Cíveis, comerciais e outras	31.216	1.616	(994)	(9)	-	(22)	31.807
	365.301	27.267	(2.219)	(4.149)	3.319	(22)	389.497

⁽¹⁾ As adições estão representadas principalmente pelos depósitos judiciais referentes aos questionamentos sobre a incidência de ICMS de forma diferenciada em relação a certos produtos conforme o estado de origem no valor de R\$8.166.

14. CAIXA RESTRITO

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
				Controladora		Consolidado	
				31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
Depósito em garantia	1,78	US\$	0,22	-	-	8.449	9.137
Certificados do tesouro nacional	7,02	R\$	19,78	87.422	83.877	87.422	83.877
				87.422	83.877	95.871	93.014

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

O depósito em garantia está atrelado a uma dívida bancária contraída junto ao banco Rabobank pela subsidiária Quickfood.

Os certificados do tesouro nacional foram dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA"), vide nota 18 destas informações financeiras.

Notas Explicativas**15. INVESTIMENTOS****15.1 Composição dos investimentos**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
Investimento em controladas e coligadas	2.635.393	2.713.155	102.677	34.711
Ágio Quickfood	455.033	457.568	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	80.394	100	-	-
Outros investimentos	873	880	2.224	1.947
	3.171.693	3.171.703	104.901	36.658

Notas Explicativas

15.2 Informações financeiras resumidas de coligadas e controladas diretas

	VIP S.A.		Avipal		Avipal		PSA		Perdigão		PDF		Heloísa		Quickfood		Sadia		Sadia		Sadia	
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
Ativo circulante	-	68.237	121	85	380	12	1	-	5.845	816.067	127.102	-	5.216	115.272	6	-	143.881	214.303	513.730	-	115.272	6
Ativo não circulante	-	83.833	-	-	8.073	1.002	-	-	2.054	1.431.987	85.866	-	143.881	214.303	513.730	-	143.881	214.303	513.730	-	115.272	6
Passivo circulante	-	(179)	(5)	-	-	(1)	-	-	(1.635)	(1.823)	(113.269)	-	(1.074)	(106.238)	(12.114)	-	(1.074)	(106.238)	(12.114)	-	(106.238)	(12.114)
Passivo não circulante	-	(3.027)	-	-	-	-	-	-	(6.034)	(138.598)	(40.126)	-	-	-	(503.450)	-	-	(106.040)	(503.450)	-	(106.040)	(503.450)
Patrimônio líquido	-	(148.864)	(116)	(85)	(8.453)	(1.013)	(1)	-	(230)	(2.107.633)	(59.573)	-	(148.023)	(115.297)	1.828	-	(148.023)	(115.297)	1.828	-	(115.297)	1.828
Receita líquida	-	-	-	-	(5)	-	-	-	2.398	262	188.640	-	-	13.263	-	-	-	-	-	-	13.263	-
Lucro (prejuízo) líquido	-	3.831	-	-	48	(102)	-	-	(131)	(53.943)	(1.668)	-	-	(7.448)	(7)	-	2.360	(7.448)	-	(7.448)	-	(7)
	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12	31.12.12
Ativo circulante	-	60.212	121	85	467	119	1	-	5.963	184.901	145.221	-	6.737	36.776	2	-	142.261	236.615	512.537	-	36.776	2
Ativo não circulante	-	89.158	-	-	8.022	997	-	-	2.199	1.162.152	86.207	-	142.261	236.615	512.537	-	142.261	236.615	512.537	-	36.776	2
Passivo circulante	-	(142)	(5)	-	(94)	(1)	-	-	(1.451)	(717)	(122.999)	-	(1.197)	(28.056)	(3.512)	-	(1.197)	(28.056)	(3.512)	-	(28.056)	(3.512)
Passivo não circulante	-	(4.185)	-	-	-	-	-	-	(6.131)	-	(40.492)	-	-	(28.056)	(510.875)	-	-	(28.056)	(510.875)	-	(28.056)	(510.875)
Patrimônio líquido	-	(145.043)	(116)	(85)	(8.405)	(1.115)	(1)	-	(570)	(1.346.336)	(67.937)	-	(147.801)	(129.441)	1.848	-	(147.801)	(129.441)	1.848	-	(129.441)	1.848
Receita líquida	15.226.451	4.025	-	-	366	-	-	63.917	8.950	739	391.875	-	-	38.735	-	-	-	-	-	-	38.735	-
Lucro (prejuízo) líquido	1.039.680	11.859	62	(180)	(3.028)	(873)	-	(3.934)	(33)	(85.473)	(5)	-	2.613	1.641	(29)	-	2.613	1.641	(29)	-	1.641	(29)

(1) Subsidiárias integrais incorporadas em 31.12.12.

(2) Subsidiária integral incorporada por BRF GmbH em 31.03.13.

Notas Explicativas

15.3 Movimentação dos investimentos diretos em coligadas e controladas da Controladora

	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob	Avipal Contro Oeste S.A.	PSA Labor. Veter. Lda	Avipal Constru- tora S.A.	Perdigão Tracing S.A.	UPI Alimen- tos Lda	PDF Partici- pações Lda	Estabec. Levino Zaccardi	BRFGmbH	Quickfood S.A.	Sadia GmbH ⁽¹⁾	Sadia Internat- ional Lda.	Sadia Alimentos S.A.	K&S Alimentos S.A.	Sadia Overseas S.A.	Nutrifont Alimentos S.A.	BRF Suínos do Sul Lda.	Total
	100,00%	100,00%	88,00%	100,00%	100,00%	50,00%	1,00%	90,00%	100,00%	90,05%	100,00%	100,00%	99,98%	48,00%	100,00%	50,00%	99,00%	31.03.13
% de participação	100,00%	100,00%	88,00%	100,00%	100,00%	50,00%	1,00%	90,00%	100,00%	90,05%	100,00%	100,00%	99,98%	48,00%	100,00%	50,00%	99,00%	31.03.13
Quantidade total de ações e cotas	14.249.459	6.963.854	5.463.850	445.382	100.000	1.000	1.000	100	1	38.469.606	-	900	33.717.308	27.664.086	50.000	20.000	100	31.03.13
Quantidade de ações e cotas possuídas	14.249.459	6.963.854	4.808.188	445.382	100.000	500	10	90	1	32.841.224	-	900	33.717.308	13.555.402	10.000	50	100	31.03.13
b) Informações das controladas em 31.03.13																		
Capital social	40.061	5.972	5.564	445	100	1	1	41	4.858	16.291	-	1.838	142.661	27.664	2	20.000	-	31.03.13
Patrimônio líquido	148.864	65	8.453	116	1.013	60.981	1	230	2.107.633	59.573	-	148.023	115.297	26.033	(1.828)	20.110	-	31.03.13
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	208.774	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	246.259	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	3.831	-	48	-	(102)	16.407	-	(131)	(53.943)	(1.668)	62.083	2.360	(7.448)	2.330	(7)	110	-	31.03.13
c) Saldo do investimento em 31.03.13																		
Saldo no investimento no início do período	145.043	65	7.407	116	1.115	22.287	-	382	1.346.336	518.746	840.742	147.801	129.441	11.322	(7)	55	-	31.03.13
Equivalência patrimonial	3.831	-	42	-	(102)	8.204	-	(118)	(53.943)	(1.502)	62.083	2.360	(7.448)	1.435	(7)	55	-	31.03.13
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	-	-	-	-	(108)	-	-	-	-	156	-	-	-	-	31.03.13
Ágio na aquisição de participação não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.03.13
Varição cambial sobre ágio na aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.03.13
Ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	540	-	-	-	(1.945)	-	-	-	-	31.03.13
Varição cambial de empresas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.03.13
Outros resultados abrangentes	(10)	-	-	-	-	-	-	-	(55.085)	(2.535)	(35.850)	(2.138)	6.029	-	28	-	-	31.03.13
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	(91)	2.810	(6.030)	-	-	(11.037)	-	-	-	-	31.03.13
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80.294	-	-	-	-	31.03.13
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.000	-	-	31.03.13
Baixa de unidades pela execução do TCD ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.03.13
Acervo líquido adquirido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.03.13
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.03.13
Aquisição por incorporação de empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31.03.13
Total	148.864	65	7.449	116	1.013	30.491	65	866.975	2.107.633	508.679	(866.975)	148.023	195.590	12.757	-	10.055	-	31.03.13

(1) Subsidiária incorporada por BRF GmbH em 31.03.13.

(2) O valor está composto pela parcela de ágio atribuída aos ativos da Sadia, sendo, marcas R\$833.000, mais valor de R\$102.793, ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$71.731 e amortização de avalis R\$4.674.

Notas Explicativas

16. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

Custo	Taxa média ponderada a.a. %	Saldo em 31.12.12	Adições	Baixas	Transfe-rências	BR GAAP		
						Controladora		
						Transferências para mantidos para venda	Transferências de mantidos para venda	
Saldo em 31.03.13								
Terrenos	-	615.927	16.468	(30)	1.200	-	-	633.565
Edificações e benfeitorias	-	4.810.401	118.165	(3.576)	101.218	-	-	5.026.208
Máquinas e equipamentos	-	5.744.113	2.236	(13.934)	159.268	(994)	32	5.890.721
Instalações	-	1.417.435	1.663	(3.569)	30.242	-	-	1.445.771
Móveis e utensílios	-	81.977	182	(1.253)	8.669	-	-	89.575
Veículos e aeronave	-	150.971	6	(530)	7.655	(572)	6	157.536
Outros	-	211.585	281	(309)	15.388	-	-	226.945
Imobilizações em andamento	-	838.643	243.282	-	(300.871)	-	-	781.054
Adiantamento a fornecedores	-	49.576	19.007	-	(32.118)	-	-	36.465
		13.920.628	401.290	(23.201)	(9.349)	(1.566)	38	14.287.840
Depreciação								
Edificações e benfeitorias	3,04	(1.183.791)	(31.488)	828	(13.839)	-	-	(1.228.290)
Máquinas e equipamentos	5,86	(1.972.574)	(81.701)	9.282	4.316	425	-	(2.040.252)
Instalações	3,84	(366.100)	(14.661)	532	(2.181)	-	-	(382.410)
Móveis e utensílios	8,01	(34.813)	(1.740)	1.228	(2.367)	-	-	(37.692)
Veículos e aeronave	14,62	(40.536)	(5.929)	123	14.192	560	-	(31.590)
Outros	3,51	(62.989)	(3.484)	305	(121)	-	-	(66.289)
		(3.660.803)	(139.003)	12.298	-	985	-	(3.786.523)
Provisão para perdas		(9.249)	(5.702)	-	-	-	-	(14.951)
		10.250.576	256.585	(10.903)	(9.349)	(581)	38	10.486.366

(1) Transferência líquida para o intangível no montante de R\$4.651 (nota 17) e transferência líquida para outros direitos referente ao Programa Habitacional no montante de R\$4.698.

Notas Explicativas

		BR GAAP e IFRS						
		Consolidado						
Taxa média ponderada a.a. %	Saldo em 31.12.12	Adições	Baixas	Transferências	Transferências para mantidos para venda	Transferências para mantidos para venda	Variação cambial	Saldo em 31.03.13
Custo								
-	618.740	16.468	(30)	1.200	-	-	(1.325)	635.053
-	4.966.733	118.365	(3.853)	101.207	-	-	(5.942)	5.176.510
-	6.033.839	5.029	(19.431)	159.300	(994)	32	(22.980)	6.154.795
-	1.446.392	1.746	(3.569)	30.310	-	-	(7.525)	1.467.354
-	95.424	889	(1.322)	8.754	-	-	(2.320)	101.425
-	160.879	66	(678)	7.656	(572)	6	(493)	166.864
-	223.212	1.208	(309)	15.388	-	-	2.242	241.741
-	877.857	255.501	(87)	(301.000)	-	-	2.540	834.811
-	60.478	19.664	-	(32.164)	-	-	(173)	47.805
	14.483.554	418.936	(29.279)	(9.349)	(1.566)	38	(35.976)	14.826.358
Depreciação								
3,03	(1.179.907)	(32.372)	898	(13.571)	-	-	1.926	(1.223.026)
5,86	(2.092.973)	(87.646)	9.460	3.966	425	-	9.300	(2.157.468)
3,84	(389.234)	(15.186)	532	(2.206)	-	-	331	(405.763)
8,03	(42.187)	(2.131)	1.272	(2.260)	-	-	228	(45.078)
15,05	(44.055)	(6.286)	207	14.192	560	-	334	(35.048)
3,51	(55.249)	(3.897)	305	(121)	-	-	155	(58.807)
	(3.803.605)	(147.518)	12.674	-	985	-	12.274	(3.925.190)
	(9.249)	(5.702)	-	-	-	-	-	(14.951)
	10.670.700	265.716	(16.605)	(9.349)	(581)	38	(23.702)	10.886.217

¹⁾ Transferência líquida para o intangível no montante de R\$4.651 (nota 17) e transferência líquida para outros direitos referente ao Programa Habitacional no montante de R\$4.698.

Notas Explicativas

A partir destas informações trimestrais, a Administração passa a divulgar as adições de imobilizado por categoria de investimento.

A Companhia classifica os investimentos nas seguintes categorias:

- (i) crescimento: refere-se a projetos que resultam em aumento de receita através de expansão da capacidade operacional;
- (ii) eficiência: refere-se a projetos com o objetivo de aumentar o resultado operacional sem impacto no volume de produção; e
- (iii) suporte: refere-se a projetos com o objetivo de atender padrões de qualidade, segurança ou a continuação das operações, sem considerar retornos econômicos.

As adições consolidadas no período de três meses findo em 31.03.13 estão substancialmente concentradas nas classes de imobilizações em andamento no montante de R\$255.501 e edificações e benfeitorias no montante de R\$118.365, que compreendem principalmente:

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS
	Consolidado
Descrição	Saldo em 31.03.13
Crescimento	
Aumento da capacidade produtiva de linguiças cozidas, linguiças frescas, salsicha, pratos prontos, pratos cozidos, peito defumado e pizzas, nas unidades industriais localizadas nas cidades de Lucas do Rio Verde (MT), Videira (SC), Ponta Grossa (PR), Capinzal (SC), Tatuí (SP) e Uberlândia (MG)	39.771
Construção da nova fábrica de margarina localizada na cidade de Vitória do Santo Antão (PE)	31.588
Construção da nova fábrica de queijo localizada na cidade de Três de Maio (RS)	24.981
Construção da nova fábrica de UHT localizada na cidade de Barra do Pirai (RJ)	12.248
Ampliação do abatedouro das unidades industriais localizadas nas cidades de Rio Verde (GO), Nova Mutum (MT) e Lucas do Rio Verde (MT)	10.753
Construção do centro de distribuição localizado na cidade de Rio de Janeiro (RJ)	3.847
	123.188
Eficiência	
Automação das produções de aves (evisceração e desossa) das unidades industriais localizadas nas cidades Carambeí (PR), Chapecó (SC), Lajeado (RS) e Várzea Grande (MT)	33.566
Automação das produção de iogurtes, pizzas, pratos prontos, ração e sanduíches localizada na cidade de Carambeí (PR)	10.349
Adequação de produção de matéria-prima (condimento) da unidade industrial localizada na cidade de Concórdia (SC)	3.074
Automação da embalagem de aves da unidade industrial localizada na cidade de Chapecó (SC)	1.936
Melhoria no processo de produção de matrizes (adequação de granja visando o bem-estar animal) da unidade industrial localizada na cidade de Uberlândia (MG)	939
Ampliação do recebimento de grãos da unidade industrial localizada na cidade de Dourados (MS)	591
Automação do processo de desossa de pernil da unidade industrial localizada na cidade de Lucas do Rio Verde (MT)	591
	51.046
Suporte	
Formação de florestas para geração de estoques de lenha para as caldeiras	7.964
Construção de casas para funcionários sendo 270 unidades localizadas nas cidades de Nova Mutum (MT) e 280 unidades em Mineiros (GO)	5.902
Adequação aos requerimentos de norma regulamentadora para aumentar segurança nas operações na caldeira , elétricas, elevadores de carga, entreposto logístico e itens de segurança, nas unidades localizadas nas cidades de Várzea Grande (MT), Concórdia (SC), Uberlândia (MG), Paranaguá (PR) e Embú (SP)	4.428
Adequação do abatedouro de suínos da unidade industrial localizada na cidade de Toledo (PR)	4.177
Construção do centro de tecnologia localizado na cidade de Jundiaí (SP)	2.324
Implantação de sistemas de informação nas unidades localizadas no exterior	1.866
Adequação de recebimento de cereais da unidade industrial localizada na cidade de Arroio do Meio (RS)	1.041
	27.702
Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽¹⁾	132.131

⁽¹⁾ Vide nota 21.1

As baixas no imobilizado referem-se substancialmente a bens obsoletos no valor de R\$5.048 e bens substituídos no valor de R\$4.940, reconhecidas no grupo de outros resultados operacionais.

Notas Explicativas

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

Custo	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
Edificações e benfeitorias	109.153	107.970	118.781	118.008
Máquinas e equipamentos	545.071	525.052	574.118	555.336
Instalações	70.926	70.854	70.926	70.854
Móveis e utensílios	13.809	12.265	17.352	15.959
Veículos e aeronave	4.356	3.450	4.356	3.450
Outros	25.823	19.127	25.823	19.127
	769.138	738.718	811.356	782.734

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no período de três meses findo em 31.03.13 foi de R\$11.937 no consolidado (R\$10.722 em 31.03.12). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 8,08% a.a. (6,89% em 31.03.12).

Em 31.03.13, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição e/ou construção de ativos imobilizados, exceto aqueles divulgados na nota 18, item 18.3.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	BR GAAP e IFRS	
		Controladora e Consolidado	
		31.03.13	31.12.12
		Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
Terrenos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	354.912	355.931
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	1.735.459	1.735.376
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	2.115.501	2.104.092
Instalações	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	638.513	638.450
Móveis e utensílios	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	20.124	18.579
Veículos e aeronave	Financeiro/Fiscal	1.281	1.636
Outros	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	79.889	73.640
		4.945.679	4.927.704

A Companhia não tem permissão de oferecer esses ativos como garantia para outras operações ou vendê-los.

Notas Explicativas

17. INTANGÍVEL

O intangível é composto pelos seguintes itens:

	BR GAAP				
	Controladora				
	Taxa média ponderada a.a. %	Custo	Amortização acumulada	Saldos em 31.03.13	Saldos em 31.12.12
Ágio	-	2.767.985	-	2.767.985	2.767.985
Fidelização de integrados	12,50	8.628	(1.600)	7.028	6.869
Marcas	-	1.173.000	-	1.173.000	1.173.000
Patentes	16,51	3.722	(344)	3.378	3.418
Relacionamento com fornecedores	42,00	135.000	(133.623)	1.377	2.752
Software	20,00	267.767	(131.286)	136.481	142.640
		4.356.102	(266.853)	4.089.249	4.096.664

	BR GAAP e IFRS				
	Consolidado				
	Taxa média ponderada a.a. %	Custo	Amortização acumulada	Saldos em 31.03.13	Saldos em 31.12.12
Acordo de não concorrência	2,44	411	(90)	321	394
Ágio	-	3.096.649	-	3.096.649	3.083.263
Contrato exclusividade	100,00	541	(271)	270	452
Fidelização de integrados	12,50	18.637	(3.139)	15.498	16.642
Marcas	-	1.303.923	-	1.303.923	1.305.937
Patentes	17,45	5.103	(1.280)	3.823	3.895
Relacionamento com clientes	7,71	181.163	(3.327)	177.836	181.803
Relacionamento com fornecedores	42,00	136.991	(134.120)	2.871	4.743
Software	20,00	286.839	(132.738)	154.101	154.532
		5.030.257	(274.965)	4.755.292	4.751.661

Notas Explicativas

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	BR GAAP				
	Saldos em	Adições	Baixas	Transfe- rências ⁽¹⁾	
31.12.12	31.03.13				Controladora
Custo:					
Ágio:	2.767.985	-	-	-	2.767.985
Ava	49.368	-	-	-	49.368
Batavia	133.163	-	-	-	133.163
Cotochés	39.590	-	-	-	39.590
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	1.273.324
Heloísa	33.461	-	-	-	33.461
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	7.636
Sadia	1.214.036	-	-	-	1.214.036
Fidelização de integrados	8.204	424	-	-	8.628
Marcas	1.173.000	-	-	-	1.173.000
Patentes	3.722	-	-	-	3.722
Relacionamento com fornecedores	135.000	-	-	-	135.000
Software	323.157	11	(60.052)	4.651	267.767
	4.411.068	435	(60.052)	4.651	4.356.102
Amortização:					
Fidelização de integrados	(1.335)	(265)	-	-	(1.600)
Patentes	(304)	(40)	-	-	(344)
Relacionamento com fornecedores	(132.248)	(1.375)	-	-	(133.623)
Software	(180.517)	(10.705)	59.936	-	(131.286)
	(314.404)	(12.385)	59.936	-	(266.853)
	4.096.664	(11.950)	(116)	4.651	4.089.249

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
	Saldos em			Transfe-	Variação	Saldos em
	31.12.12	Adições	Baixas	rências ⁽¹⁾	cambial	31.03.13
Custo:						
Ágio:	3.083.263	20.422	-	(3.201)	(3.835)	3.096.649
Ava	49.368	-	-	-	-	49.368
Avex	37.989	-	-	-	(2.073)	35.916
Batavia	133.163	-	-	-	-	133.163
Cotochés	39.590	-	-	-	-	39.590
Dánica	10.145	-	-	-	(1.042)	9.103
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	-	1.273.324
Federal Foods	-	20.422	-	-	-	20.422
Heloísa	33.461	-	-	-	-	33.461
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	7.636
Plusfood	17.684	-	-	-	(720)	16.964
Quickfood	249.460	-	-	(3.201)	-	246.259
Sadia	1.214.036	-	-	-	-	1.214.036
Acordo de não concorrência	442	-	-	-	(31)	411
Contrato exclusividade	603	-	-	-	(62)	541
Fidelização de integrados	18.791	424	-	-	(578)	18.637
Marcas	1.305.937	-	-	-	(2.014)	1.303.923
Patentes	5.107	-	-	6	(10)	5.103
Relacionamento com clientes	182.496	-	-	-	(1.333)	181.163
Relacionamento com fornecedores	136.991	-	-	-	-	136.991
Software	336.956	7.664	(60.938)	4.645	(1.488)	286.839
	5.070.586	28.510	(60.938)	1.450	(9.351)	5.030.257
Amortização:						
Acordo de não concorrência	(48)	(46)	-	-	4	(90)
Contrato exclusividade	(151)	(142)	-	-	22	(271)
Fidelização de integrados	(2.149)	(1.044)	-	-	54	(3.139)
Patentes	(1.212)	(71)	-	-	3	(1.280)
Relacionamento com clientes	(693)	(2.690)	-	-	56	(3.327)
Relacionamento com fornecedores	(132.248)	(1.872)	-	-	-	(134.120)
Software	(182.424)	(10.823)	60.444	-	65	(132.738)
	(318.925)	(16.688)	60.444	-	204	(274.965)
	4.751.661	11.822	(494)	1.450	(9.147)	4.755.292

⁽¹⁾ Refere-se à reclassificação da alocação de ativos intangíveis, por ocasião da aquisição da subsidiária Quickfood, para a rubrica de impostos diferidos.

Durante o período de três meses findo em 31.03.13, a Administração não identificou nenhum indicador de perda de valor dos ativos intangíveis.

Notas Explicativas

As principais características dos empréstimos e financiamentos captados pela Companhia foram apresentadas detalhadamente na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12.

18.1 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	<u>BR GAAP</u>	<u>BR GAAP e IFRS</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.03.13</u>	<u>31.03.13</u>
2013	1.589.809	1.856.033
2014	1.152.223	1.253.572
2015	592.055	744.219
2016	424.108	424.108
2017 em diante	2.658.248	4.855.608
	<u>6.416.443</u>	<u>9.133.540</u>

18.2 Garantias

	<u>BR GAAP</u>		<u>BR GAAP e IFRS</u>	
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.13</u>	<u>31.12.12</u>	<u>31.03.13</u>	<u>31.12.12</u>
Saldo de empréstimos e financiamentos	6.416.443	6.704.949	9.133.540	9.518.321
Garantias por hipotecas de bens	1.304.021	1.405.735	1.304.021	1.405.735
Vinculado ao FINEM-BNDES	800.178	900.226	800.178	900.226
Vinculado ao FNE-BNB	361.577	361.144	361.577	361.144
Vinculado a incentivos fiscais e outros	142.266	144.365	142.266	144.365
Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento	78.530	91.079	80.876	91.079
Vinculado ao FINEM-BNDES	4.126	5.209	4.126	5.209
Vinculado ao arrendamento mercantil financeiro	74.404	85.870	76.750	85.870

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 31.03.13 totalizava o montante de R\$69.368 (R\$72.123 em 31.12.12).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 31.03.13 totalizava o montante de R\$440.176 (R\$441.077 em 31.12.12).

Em 31.12.12, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$1.270.801 (R\$1.234.215 em 31.12.12). A variação do período refere-se a fianças oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de

Notas Explicativas

créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 0,95% a.a. (0,87% a.a. em 31.12.12).

18.3 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho, farelo de soja e suínos, onde os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. Os compromissos firmes de compra consideram o valor de mercado das *commodities* na data dessas demonstrações financeiras e são demonstrados abaixo:

	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	31.03.13	31.03.13
2013	1.586.750	1.625.829
2014	454.440	454.440
2015	428.308	428.308
2016	420.613	420.613
2017 em diante	1.272.830	1.272.830
	4.162.941	4.202.020

A Companhia firmou contratos na modalidade de “*built to suit*” cujos imóveis serão construídos por terceiros. O prazo de vigência dos contratos será de 10 anos, iniciando-se somente após a assinatura do termo de aceite e início da cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas ficará sujeita ao pagamento de multas e/ou valores dos aluguéis vincendos, de acordo com as cláusulas de cada contrato.

As estimativas dos pagamentos futuros relativos a estes contratos são demonstradas abaixo:

	BR GAAP e IFRS
	Controladora e
	Consolidado
	31.03.13
2013	675
2014	900
2015	900
2016	900
2017 em diante	5.625
	9.000

A redução na estimativa dos pagamentos futuros de R\$203.128 em 31.12.12 para R\$9.000 em 31.03.13, ocorre devido à conclusão da construção do centro de distribuição localizado na cidade de Salvador (BA) e do edifício do centro de serviços compartilhados localizado na cidade de Curitiba (PR) que foram contabilizados como arrendamento mercantil financeiro, vide nota 21.2.

Notas Explicativas

20. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.12.12
Instrumentos financeiros derivativos				
<i>Hedge de fluxo de caixa</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	79.029	28.489	79.029	28.489
Contratos de opções de moedas	336	-	336	-
Contratos de trava de câmbio	1.538	2.080	1.538	2.080
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	1.048	2.119	1.048	2.119
	81.951	32.688	81.951	32.688
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(1.737)	(66.226)	(1.737)	(66.226)
Contratos de opções de moedas	(204)	-	(204)	-
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(115.917)	(125.851)	(164.031)	(180.747)
	(117.858)	(192.077)	(165.972)	(246.973)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	151	396
Contratos a termo de boi gordo	-	57	-	57
Contratos de opções de boi gordo	53	59	53	59
Contratos futuros de dolar	318	-	318	-
Contratos futuros de boi gordo	13	-	13	-
	384	116	535	512
Passivo				
Contratos a termo de boi gordo (NDF)	(2)	-	(2)	-
Contratos de opções de boi gordo	(259)	(49)	(259)	(49)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(4.740)	(5.609)	(4.740)	(5.609)
Contratos futuros de dolar	-	(782)	-	(782)
Contratos futuros de boi gordo	-	(7)	-	(7)
	(5.001)	(6.447)	(5.001)	(6.447)
Ativo circulante	82.335	32.804	82.486	33.200
Passivo circulante	(122.859)	(198.524)	(170.973)	(253.420)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 7.

21. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

Notas Explicativas**21.1 Operacional**

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, no total e para cada um dos seguintes exercícios, são apresentados a seguir:

	BR GAAP e IFRS
	Controladora e Consolidado
	31.03.13
2013	45.224
2014	54.747
2015	32.140
2016	28.603
2017 em diante	133.491
	294.205

Em 31.03.13, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no exercício totalizaram na controladora R\$59.210 (R\$19.208 em 31.03.12) e no consolidado R\$65.598 (R\$51.045 em 31.03.12).

21.2 Financeiro

A posição dos bens arrendados está apresentada abaixo:

		BR GAAP e IFRS	
		Controladora e Consolidado	
	Taxa média ponderada a.a. % ⁽¹⁾	31.03.13	31.12.12
Custo			
Máquinas e equipamentos		36.447	21.098
Software		22.108	22.108
Veículos		140.181	135.660
Terrenos		16.462	389
Edificações ⁽²⁾		110.516	14.999
		325.714	194.254
Depreciação acumulada			
Máquinas e equipamentos	19,41	(9.520)	(9.218)
Software	20,00	(5.597)	(4.492)
Veículos	14,21	(22.327)	(16.969)
Edificações	12,41	(1.485)	(154)
		(38.929)	(30.833)
		286.785	163.421

⁽¹⁾ O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

⁽²⁾ O aumento ocorre devido a conclusão da construção do centro de distribuição localizado na cidade de Salvador (BA) e do edifício do centro de serviços compartilhados localizado na cidade de Curitiba (PR).

Notas Explicativas

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

	BR GAAP e IFRS		
	Controladora e Consolidado		
	31.03.13		
	Valor presente dos pagamentos mínimos ⁽¹⁾	Juros	Pagamentos futuros mínimos ⁽²⁾
2013	67.137	8.195	75.332
2014	43.751	9.420	53.171
2015	21.399	8.217	29.616
2016	18.649	7.906	26.555
2017 em diante	85.368	46.477	131.845
	236.304	80.215	316.519

(1) Estes valores contemplam o montante de R\$76.577, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

(2) Estes valores contemplam o montante de R\$73.074, referente ao arrendamento mercantil financeiro de veículos que está registrado na rubrica de empréstimos e financiamentos.

22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As regras do plano de opções de ações concedidas aos executivos foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12 (nota 23) e não sofreram alterações em relação a este período.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

	Data		Quantidade		Preço do exercício		Cotação
	Outorga	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Na outorga	Atualizado IPCA
03/05/10	02/05/11	02/05/15	1.540.011	800.857	23,44	27,66	44,60
01/07/10	30/06/11	30/06/15	36.900	36.900	24,75	27,04	44,60
02/05/11	01/05/12	01/05/16	2.463.525	2.056.449	30,85	34,18	44,60
02/05/12	01/05/13	01/05/17	3.708.071	3.478.221	34,95	36,84	44,60
			7.748.507	6.372.427			

A movimentação ocorrida no período de três meses findo em 31.03.13 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	BR GAAP e IFRS
	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.12	6.617.581
Exercidas - Outorga de 2012	(15.900)
Exercidas - Outorga de 2011	(130.181)
Exercidas - Outorga de 2010	(62.733)
Canceladas:	
Outorga de 2012	(36.340)
Quantidade de opções em aberto em 31.12.12	6.372.427

Notas Explicativas

A média ponderada de preços de exercícios das opções em aberto é R\$34,77 (trinta e quatro reais e setenta e sete centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 43 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$49.684 (R\$45.464 em 31.12.12). No resultado do período de três meses findo em 31.03.13, foi reconhecida uma despesa de R\$4.220 (R\$3.598 de despesa em 31.03.12).

Durante o período de três meses findo em 31.03.13, foram exercidas pelos executivos da Companhia 208.814 opções de ações, ao preço médio de R\$32,08 (trinta e dois reais e oito centavos), perfazendo o total de R\$6.698. A Companhia, para fazer cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$21,63 (vinte e um reais e sessenta e três centavos), tendo apurado na alienação dessas ações um ganho de R\$2.182, registrado como reserva de capital.

Para todas as opções outorgadas, o valor justo foi mensurado com base no modelo de precificação *Black-Scholes*, tal como foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.12 na nota 23, não ocorrendo alterações nesta metodologia durante o período de três meses findo em 31.03.13.

23. PLANO SUPLEMENTAR DE APOSENTADORIA E OUTROS BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.12 (nota 24) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, que não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais e os respectivos efeitos no resultado estão apresentados a seguir:

	BR GAAP e IFRS			
			Consolidado	
	Passivo		Resultado	
	31.03.13	31.12.12	31.03.13	31.03.12
Plano de aposentadoria suplementar - BFPP ⁽¹⁾	-	-	(3.872)	(3.601)
Plano de aposentadoria suplementar - FAF ⁽²⁾	-	-	9.192	12.465
Plano médico	94.209	92.408	(1.801)	(3.224)
Multa do F.G.T.S. ⁽³⁾	155.674	150.715	(4.959)	(4.474)
Homenagem por tempo de serviço	41.823	40.483	(1.340)	(1.204)
Outros	20.693	20.240	(453)	(1.135)
	312.399	303.846	(3.233)	(1.173)
Circulante	17.900	17.414		
Não circulante	294.499	286.432		

⁽¹⁾ BFPP – Brasil Foods Previdência Privada

⁽²⁾ FAF – Fundação Atílio Francisco Xavier Fontana

⁽³⁾ F.G.T.S. – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço

Notas Explicativas**24. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis”, ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

24.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é apresentada abaixo:

						BR GAAP	
						Controladora	
	Saldo				Atualização		Saldo
	31.12.12	Adições	Reversões	Pagamentos	monetária		31.03.13
Tributária	175.888	6.616	(3.038)	(2.113)	2.150		179.503
Trabalhistas	118.723	45.497	(16.986)	(18.853)	2.454		130.835
Cíveis, comerciais e outras	50.354	4.226	(2.285)	(2.868)	1.167		50.594
Passivos contingentes	558.060	-	(1.015)	-	-		557.045
	903.025	56.339	(23.324)	(23.834)	5.771		917.977
Circulante	163.798						80.528
Não Circulante	739.227						837.449

							BR GAAP e IFRS	
							Consolidado	
	Saldo				Atualização	Varição	Saldo	
	31.12.12	Adições	Reversões	Pagamentos	monetária	cambial	31.03.13	
Tributária	179.542	6.616	(5.081)	(2.113)	2.143	-	181.107	
Trabalhistas	134.443	45.497	(18.028)	(18.853)	2.454	-	145.513	
Cíveis, comerciais e outras	50.371	4.227	(2.285)	(2.868)	1.167	-	50.612	
Passivos contingentes	570.473	-	(1.015)	-	-	(1.267)	568.191	
	934.829	56.340	(26.409)	(23.834)	5.764	(1.267)	945.423	
Circulante	173.916						88.086	
Não Circulante	760.913						857.337	

Notas Explicativas

24.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Os processos de natureza tributária totalizam R\$6.760.422 (R\$6.582.085 em 31.12.12), dos quais R\$551.044 (R\$552.060 em 31.12.12) foram registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentados na tabela acima. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.12 (nota 25.2).

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1 Capital social

Em 31.03.13 e 31.12.12, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.417.953,36 (doze bilhões, quinhentos e cinquenta e três milhões, quatrocentos e dezessete mil, novecentos e cinquenta e três reais e trinta e seis centavos), composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

25.2 Juros sobre capital próprio e dividendos

Em 15.02.13, foi efetuado o pagamento de R\$174.750 referente aos juros sobre capital próprio propostos pela Administração em 20.12.12 e aprovado em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 09.04.13. Nesta mesma Assembleia foi aprovada uma distribuição de dividendos de R\$45.300 a serem pagos em 30.04.13.

25.3 Composição do capital social por natureza

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.13	31.12.12
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Ações em tesouraria	(2.190.521)	(2.399.335)
Ações em circulação	870.282.725	870.073.911

Notas Explicativas**25.4 Movimentação das ações em circulação**

	BRGAAP e IFRS	
	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	31.03.13	31.12.12
Ações no início do exercício	870.073.911	869.453.804
Venda de ações em tesouraria	208.814	620.107
Ações no final do exercício	870.282.725	870.073.911

25.5 Ações em tesouraria

A Companhia possui 2.190.521 ações de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$21,63 (vinte e um reais e sessenta e três centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$97.697. A redução de 208.814 no número de ações em tesouraria ocorreu devido ao exercício das opções de ações dos executivos da Companhia.

26. LUCRO POR AÇÃO

	31.03.13	31.03.12
Numerador básico		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	358.534	153.199
Denominador básico		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	870.113.882	869.453.964
Lucro líquido por ação básico - R\$	0,41205	0,17620
Numerador diluído		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	358.534	153.199
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	870.113.882	869.453.964
Número de ações potenciais (opções de ações)	652.252	249.418
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	870.766.134	869.703.382
Lucro líquido por ação diluído - R\$	0,41175	0,17615

Em 31.03.13, todas as 6.372.427 opções de ações em aberto, concedidas aos executivos da Companhia, foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído, devido ao fato do preço médio de exercício ser menor que o preço médio de mercado.

Notas Explicativas**27. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS**

A Companhia possui subvenções de ICMS para investimentos concedidos pelos governos dos estados de Goiás, Pernambuco, Mato Grosso e Bahia. Esses incentivos estão diretamente ligados a operação de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico nos respectivos estados, sendo contabilizados em conta de reserva para incentivos fiscais no patrimônio líquido.

Em 31.03.13, os valores de subvenção para investimento através de isenção ou redução tributária na Companhia totalizaram R\$28.008 (R\$67.431 em 31.12.12).

28. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No decorrer das operações da Companhia, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundas de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independentemente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

28.1 Transações e saldos

Os saldos de ativos e passivos estão demonstrados a seguir:

	Contas Patrimoniais	
	31.03.13	31.12.12
Contas a receber		
UP! Alimentos Ltda.	2.180	898
Perdigão Europe Ltd.	243.358	162.943
Perdigão International Ltd.	485.711	329.714
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda.	730.510	685.488
Sadia Uruguai S.A.	2.250	4.188
Sadia Chile S.A.	14.911	14.860
Avex S.A.	3.939	5.059
Sadia Alimentos S.A.	25.014	22.994
	1.507.873	1.226.144
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	5	5
	5	5

Notas Explicativas**Mútuo**

Perdigão International Ltd.	(4.895)	(4.553)
Highline International Ltd.	(3.673)	(3.727)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	4.619	4.762
	<u>(3.949)</u>	<u>(3.518)</u>

Fornecedores

Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda.	143	146
Sadia Uruguai S.A.	222	154
Sadia Chile S.A.	-	9
UP! Alimentos Ltda.	11.791	10.722
Perdigão International Ltd.	2.243	2.423
Sadia Alimentos S.A.	71	70
	<u>14.470</u>	<u>13.524</u>

Adiantamentos para futuro aumento de capital

PSA Laboratório Veterinário Ltda.	100	100
Sadia Alimentos S.A.	80.294	-
	<u>80.394</u>	<u>100</u>

Outros direitos e obrigações

BFF International Ltd.	971	971
Avex S.A.	13.023	11.133
UP! Alimentos Ltda.	5.866	3.164
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	1.345	1.294
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(5.174)	(5.174)
Perdigão International Ltd. ⁽¹⁾	(1.653.366)	(1.924.823)
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda. ⁽¹⁾	(1.789.323)	(1.333.538)
Sadia Uruguai S.A.	-	(471)
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	(31)	(344)
Avipal Centro Oeste S.A.	(38)	(38)
K&S Alimentos S.A.	(8)	-
	<u>(3.426.735)</u>	<u>(3.247.826)</u>

⁽¹⁾ O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação.

Contas de Resultado

	<u>31.03.13</u>	<u>31.03.12</u>
Receita de vendas		
UP! Alimentos Ltda.	2.968	800
Perdigão Europe Ltd.	212.258	145.165
Perdigão International Ltd.	969.028	816.405
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda.	1.078.366	-
Sadia Uruguai S.A.	2.230	-
Sadia Chile S.A.	14.625	-
Sadia Alimentos S.A.	7.174	-
Sadia S.A.	-	315.954
	<u>2.286.649</u>	<u>1.278.324</u>
Resultado financeiro líquido		
Perdigão Trading S.A.	-	(19)
Perdigão International Ltd.	(17.190)	(16.719)
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Lda.	(16.140)	-
	<u>(33.330)</u>	<u>(16.738)</u>

Notas Explicativas

	Aquisições do período	
	31.03.13	31.03.12
UP! Alimentos Ltda.	(40.233)	(31.065)
K&S Alimentos S.A.	(22.432)	-
Avex S.A.	(2.198)	-
Quickfood S.A.	(2.286)	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(1.619)	(2.174)
Sadia S.A.	-	(159.046)
Heloísa Ltda.	-	(9.795)
	(68.768)	(202.080)

Todas as companhias listadas acima são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos Ltda. que é uma coligada e a K&S que é uma controlada em conjunto.

A Companhia mantém contratos de mútuo com o Instituto Perdigão de Sustentabilidade. Em 31.03.13, o valor total a receber corresponde a R\$10.932 (R\$9.031 em 31.12.12), sendo remunerado a taxa de juros de 12,0% a.a.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$11.051 (R\$16.018 em 31.12.12) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outras contas a pagar o montante de R\$57.921 em 31.03.13 (R\$57.921 em 31.12.12) com esta entidade.

As controladas e coligadas da Companhia realizam operações de mútuo entre si. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas para as transações com saldo superior a R\$10.000 na data de encerramento das demonstrações financeiras:

	Contraparte		Saldo	Taxa de
	Credor	Devedor		
BFF International Ltd.		Perdigão International Ltd.	848.268	8,0% a.a.
BFF International Ltd.		Wellax Food Comércio	576.944	8,0% a.a.
Sadia Overseas Ltd.		Wellax Food Comércio	513.730	7,0% a.a.
Sadia International Ltd.		Wellax Food Comércio	120.922	LIBOR
BRF GmbH		Plusfood Holland B.V.	89.745	3,0% a.a.
BRF GmbH		BRF Foods LLC	36.149	7,0% a.a.
Wellax Food Comércio		BRF GmbH	20.159	1,0% a.a.
BRF GmbH		Qualy B.V.	15.577	1,5% a.a.

Notas Explicativas

28.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no exercício findo em 31.03.13, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$1.571 (R\$2.613 em 31.03.12). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

28.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 18.7.

28.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores, membros do comitê executivo e o chefe da auditoria interna, sendo em 31.03.13, representados por 25 profissionais (25 profissionais em 31.12.12).

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	31.03.13	31.03.12
Remuneração e participação nos resultados	3.918	2.460
Benefícios de empregados de curto prazo ⁽¹⁾	339	332
Benefícios de pós-emprego	37	30
Benefícios de desligamento	607	-
Remuneração baseada em ações	1.865	1.661
	6.766	4.483

⁽¹⁾ Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Notas Explicativas**29. RECEITAS**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.13	31.03.12	31.03.13	31.03.12
Receita de venda bruta				
Mercado interno	3.754.690	1.703.077	3.757.495	3.572.775
Mercado externo	2.691.913	1.142.972	3.228.979	2.417.471
Lácteos	764.974	719.710	764.974	766.593
<i>Food service</i>	401.929	149.440	417.314	399.697
	7.613.506	3.715.199	8.168.762	7.156.536
Deduções da receita bruta				
Mercado interno	(653.728)	(305.854)	(653.969)	(593.070)
Mercado externo	(24.057)	29	(136.243)	(58.387)
Lácteos	(117.374)	(113.352)	(117.374)	(121.062)
<i>Food service</i>	(48.658)	(17.729)	(52.280)	(46.895)
	(843.817)	(436.906)	(959.866)	(819.414)
Receita de venda líquida				
Mercado interno	3.100.962	1.397.223	3.103.526	2.979.705
Mercado externo	2.667.856	1.143.001	3.092.736	2.359.084
Lácteos	647.600	606.358	647.600	645.531
<i>Food service</i>	353.271	131.711	365.034	352.802
	6.769.689	3.278.293	7.208.896	6.337.122

Os acréscimos nos saldos da controladora são consequência da incorporação das subsidiárias integrais Sadia S.A. e Heloísa Ind. e Com. de Prod. Lácteos Ltda. ocorrida em 31.12.12.

30. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia quando incorridos. O total de gastos incorridos no período de três meses findo em 31.03.13 é R\$8.521 na controladora e R\$10.305 no consolidado (R\$5.957 na controladora e R\$7.539 no consolidado em 31.03.12).

Notas Explicativas**31. DESPESAS COM REMUNERAÇÃO DE COLABORADORES**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.13	31.03.12	31.03.13	31.03.12
Salários e encargos	636.529	317.688	719.212	661.257
Custo de previdência social ⁽¹⁾	82.221	85.351	86.636	172.379
Fundo de garantia por tempo de serviço	48.921	24.044	49.174	48.122
Assistência médica e ambulatorial	27.505	8.608	28.777	25.950
Plano suplementar de aposentadoria	3.759	2.205	3.872	3.601
Participação dos funcionários nos resultados ⁽²⁾	30.895	(37.330)	34.662	22.488
Outros benefícios	134.608	62.622	141.476	126.482
Provisão para riscos trabalhistas	28.194	7.554	28.191	20.620
	992.632	470.742	1.092.000	1.080.899

⁽¹⁾ A redução no saldo refere-se a aplicação da Medida Provisória no.563/12 (desoneração da folha) aplicável a partir de Janeiro de 2013, quando as referidas despesas passaram a ser contabilizadas como redução de receitas de vendas.

⁽²⁾ O saldo credor no período de 31.03.12, refere-se a reversão da provisão para participação dos funcionários no resultado do exercício de 2011 líquido de R\$17.049 de despesas no período.

Os acréscimos nos saldos da controladora são consequência da incorporação das subsidiárias integrais Sadia S.A. e Heloísa Indústria e Comércio de Produtos Lácteos Ltda., ocorrida em 31.12.12.

Notas Explicativas**32. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.13	31.03.12	31.03.13	31.03.12
Receitas				
Plano de benefícios a empregados	9.192	-	9.192	12.465
Reversão de provisões	8.167	58.122	8.167	81.155
Indenização de seguro	5.476	1.254	5.711	5.460
Recuperação de despesas	941	3.001	5.538	3.157
Outras	2.049	69	3.220	8.304
	25.825	62.446	31.828	110.541
Despesas				
Participação dos funcionários nos resultados	(30.895)	(14.493)	(34.662)	(74.304)
Custo com ociosidade ⁽¹⁾	(18.957)	(17.015)	(18.964)	(29.953)
Outros benefícios a empregados	(8.553)	(4.425)	(8.553)	(10.037)
Custo com sinistro	(8.216)	(3.782)	(8.393)	(10.266)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(4.711)	(8.977)	(5.648)	(4.221)
Plano de outorga de ações	(4.220)	(3.597)	(4.220)	(3.598)
Participação dos administradores	(3.918)	(4.861)	(3.918)	(4.861)
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(2.365)	(869)	(2.365)	(2.418)
Provisão para riscos tributários	(2.551)	(727)	(1.399)	(5.823)
Outras	(4.893)	(593)	(12.054)	(7.002)
	(89.279)	(59.339)	(100.176)	(152.483)
	(63.454)	3.107	(68.348)	(41.942)

⁽¹⁾ A rubrica custo com ociosidade inclui despesa de depreciação no montante de R\$10.025 e R\$9.917 para os períodos de três meses findos em 31.03.13 e 31.03.12, respectivamente.

Notas Explicativas**33. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.13	31.03.12	31.03.13	31.03.12
Receitas financeiras				
Ganhos na conversão de investimentos do exterior	-	-	74.818	144.035
Variação cambial sobre outros passivos	32.832	47.411	26.366	80.819
Juros sobre outros ativos	19.807	11.234	22.361	6.773
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	21.800	-	19.854	-
Juros de ativos financeiros classificados como:	8.148	9.649	12.538	23.884
Mantidos até o vencimento	4.401	-	5.457	2.423
Mantidos para negociação	3.747	9.649	3.939	17.824
Disponíveis para venda	-	-	3.142	3.637
Receitas financeiras sobre aquisição de matéria-prima	12.275	-	12.275	-
Variação cambial sobre outros ativos	-	-	10.686	-
Variação cambial sobre aplicações financeiras	-	-	6.610	-
Juros sobre aplicações financeiras	5.128	3.582	5.840	6.954
Juros sobre mútuos	-	197	291	4.802
Ganhos com operações de derivativos	-	15.302	-	10.053
Outras	9.417	892	10.910	6.718
	109.407	88.267	202.549	284.038
Despesas financeiras				
Perdas na conversão de investimentos do exterior	-	-	(138.527)	(188.589)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(84.969)	(43.098)	(128.081)	(107.782)
Juros sobre outros passivos	(18.608)	(6.534)	(26.252)	(17.548)
Perdas com operações de derivativos	(5.369)	-	(3.529)	-
Variação cambial sobre outros ativos	(8.844)	(1.314)	-	(16.630)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	(4.705)	-	(9.925)
Variação cambial sobre aplicações financeiras	(731)	(697)	-	(5.376)
Despesas financeiras sobre fornecedores	-	(2.466)	-	(2.842)
Juros sobre mútuos	(33.038)	(16.738)	-	(550)
Outras	(4.381)	(2.474)	(7.908)	(9.743)
	(155.940)	(78.026)	(304.297)	(358.985)
	(46.533)	10.241	(101.748)	(74.947)

As informações de juros sobre mútuos envolvendo partes relacionadas estão apresentadas na nota 28. No saldo consolidado estes juros sobre mútuos referem-se a operações com o Instituto de Sustentabilidade Perdigoão.

Notas Explicativas**34. RESULTADO POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	31.03.13	31.03.12	31.03.13	31.03.12
Custos dos produtos vendidos				
Custos dos estoques	3.834.794	2.051.638	4.022.610	3.555.603
Depreciação	221.773	98.048	226.935	208.056
Amortização	1.839	370	3.244	3.227
Salários e benefícios a empregados	676.381	361.051	729.999	749.267
Outros	524.539	221.119	529.263	477.489
	5.259.326	2.732.226	5.512.051	4.993.642
Despesas com vendas				
Depreciação	10.987	4.779	12.297	7.790
Amortização	288	51	588	306
Salários e benefícios a empregados	207.029	97.724	237.381	226.558
Gastos logísticos diretos	307.312	127.924	407.510	370.070
Outros	298.584	155.329	344.098	348.710
	824.200	385.807	1.001.874	953.434
Despesas administrativas				
Depreciação	2.534	619	4.576	1.703
Amortização	10.258	5.666	12.856	8.509
Salário e benefícios a empregados	50.133	41.743	61.767	61.966
Honorários	5.254	5.229	5.254	5.354
Outros	(2.296)	(7.389)	18.511	8.196
	65.883	45.868	102.964	85.728
Outras despesas operacionais ⁽¹⁾				
Depreciação	10.024	7.144	10.025	7.989
Outros	79.255	52.195	90.151	144.494
	89.279	59.339	100.176	152.483

⁽¹⁾ A composição do grupo de outras despesas operacionais está apresentada na nota 32.

Notas Explicativas**35. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

		31.03.13	
Bens segurados	Cobertura	Valores em risco	Montante da cobertura
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, deterioração de produtos frigorificados, quebra de máquinas, lucros cessantes e outros	25.616.228	2.137.220
Garantia	Garantias judiciais, tradicionais e aduaneiras	936.105	367.944
Transporte nacional	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas	18.781.162	406.873
Transporte internacional	Risco de transporte durante importações e exportações	10.579.894	132.828
Responsabilidade civil e geral de executivos	Reclamações de terceiros	29.690.104	1.502.694
Crédito	Inadimplência de clientes	291.448	291.448

36. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS ADOTADOS RECENTEMENTE**IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes**

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1, a qual foi integralmente adotada pela CVM por meio da Deliberação CVM nº 676/11. A alteração promovida na referida norma abordou aspectos relacionados à obrigatoriedade de se segregar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado dos itens que poderão ser reclassificados futuramente para o resultado.

A Companhia efetuou esta segregação nestas informações trimestrais a qual pode ser verificada nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

IAS 19 – Benefícios a empregados

Ainda em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19, a qual foi integralmente adotada pela CVM por meio da Deliberação nº695/12. A Companhia já praticava as mudanças introduzidas, exceto pela segregação entre curto e longo prazo das obrigações que foi introduzida nestas informações trimestrais retroativa para 31.12.12 para fins de comparação do balanço patrimonial.

IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 27, a qual introduziu mudanças relacionadas a investimentos em controladas, empresas com controle compartilhado ou associadas quando uma entidade prepara demonstrações financeiras separadas. Estas alterações são requeridas para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo

Notas Explicativas

em 31.12.12, a Companhia não prepara demonstrações financeiras separadas, portanto não houve impacto decorrente destas alterações nestas informações trimestrais

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia já adota as previsões requeridas pela revisão, portanto, não houve nenhum impacto nestas informações trimestrais.

IFRS 7 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma que estabelece requerimentos de divulgação de acordos de compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. A Companhia não possui acordos de compensação de ativos e passivos financeiros, portanto a adoção desta revisão não causou nenhum impacto nestas informações trimestrais.

IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. A norma introduz orientação adicional para auxiliar na determinação de controle quando há dúvida na avaliação. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. A Companhia já adota as previsões requeridas pela revisão, portanto, não houve nenhum impacto nestas informações trimestrais.

IFRS 11 – Negócios em conjunto

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. Não houve impactos na adoção desta norma, pois os investimentos com controle compartilhado não eram consolidados proporcionalmente nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos

Notas Explicativas

relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e entidades não consolidadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. A Administração da Companhia acredita que as informações divulgadas nestas informações trimestrais acerca dos riscos acima mencionados são suficientes para o conteúdo esperado em informações trimestrais.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, e contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelecendo os requerimentos de divulgação relacionados a este. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em ou após 01.01.13. A Administração da Companhia acredita que estes requerimentos foram devidamente atendidos na divulgação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.12, sendo mantida a divulgação considerada relevante para fins de informações trimestrais.

37. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

As interpretações e alterações das normas existentes apresentadas a seguir, aplicáveis aos períodos contábeis seguintes, foram publicados pelo IASB e sua aplicação nas demonstrações financeiras da Companhia a serem arquivadas junto a CVM ocorrerão somente se houver deliberações por parte desse órgão, portanto, não houve adoção antecipada dessas normas.

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 9. A alteração desta norma aborda a primeira fase do projeto de substituição da IAS 39 – *Financial Instruments*. A data de aplicação desta norma foi prorrogada para 01.01.15. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma e eventuais diferenças em relação ao IAS 39 em suas demonstrações financeiras consolidadas.

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas, realizada em 09.04.13, foi aprovada uma distribuição de dividendos no montante de R\$45.300 a ser paga em 30.04.13.

Notas Explicativas**39. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

As informações trimestrais foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 29.04.13.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Abilio dos Santos Diniz
Vice-Presidente	Sérgio Ricardo Silva Rosa
Membro Independente do Conselho	Décio da Silva
Membro Independente do Conselho	José Carlos Reis de Magalhães Neto
Membro Independente do Conselho	Luiz Fernando Furlan
Membro Independente do Conselho	Manoel Cordeiro Silva Filho
Membro Independente do Conselho	Pedro de Andrade Faria
Membro Independente do Conselho	Walter Fontana Filho
Membro do Conselho	Carlos Fernando da Costa
Membro do Conselho	Luis Carlos Fernandes Afonso
Membro do Conselho	Paulo Assunção de Sousa

Em 09.04.13, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi realizada eleição e aprovada a posse do novo Conselho de Administração.

CONSELHO FISCAL / COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente e Especialista Financeiro	Attílio Guaspari
Membro do Conselho	Décio Magno Andrade Stochiero
Membro do Conselho	Susana Hanna Stiphan Jabra

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente	José Antônio do Prado Fay
Vice-Presidente de Mercado Externo	Antônio Augusto de Toni
Vice-Presidente de Food Service	Ely David Mizrahi
Vice-Presidente de Recursos Humanos	Gilberto Antônio Orsato
Vice-Presidente de Mercado Interno	José Eduardo Cabral Mauro
Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores	Leopoldo Viriato Saboya
Vice-Presidente de Supply Chain	Luiz Henrique Lissoni
Vice-Presidente de Estratégia e M&A	Nelson Vas Hacklauer
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia	Nilvo Mittanck
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos	Wilson Newton de Mello Neto

Marcos Roberto Badollato
Gerente de Controladoria

Renata Bandeira Gomes do Nascimento
Contadora – CRC 1SP215231/O-3

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE (NÃO REVISADO)

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	31.03.13		31.12.12	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	105.530.869	12,10	106.616.230	12,22
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	106.401.022	12,20	106.355.822	12,19
Tarpon	69.988.490	8,02	69.988.490	8,02
BlackRock, Inc	44.776.961	5,13	44.776.961	5,13
Fundação Vale do Rio Doce de Seg. Social - Valia ⁽¹⁾	25.630.309	2,94	22.167.625	2,54
Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾	10.400.748	1,19	10.396.048	1,19
FAPES/BNDES	987.604	0,11	3.474.904	0,40
Administradores				
Conselho de Administração	9.564.898	1,10	9.564.898	1,10
Diretoria	173.175	0,02	152.755	0,02
Ações em tesouraria	2.190.521	0,25	2.399.335	0,28
Outros	496.828.649	56,94	496.580.178	56,91
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	31.03.13		31.12.12	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	105.530.869	12,10	106.616.230	12,22
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	106.401.022	12,20	106.355.822	12,19
Tarpon	69.988.490	8,02	69.988.490	8,02
BlackRock, Inc	44.776.961	5,13	44.776.961	5,13
	326.697.342	37,45	327.737.503	37,56
Outros	545.775.904	62,55	544.735.743	62,44
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
BRF S.A.
Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF S.A., anteriormente denominada BRF - Brasil Foods S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2013.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-SC-000048/F-0

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3 S-SC

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, revisou:

- (i) o relatório de revisão emitido sem modificações pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) as informações trimestrais (controladora e consolidado) referentes ao período de três meses findo em 31.03.13.

Com base nos documentos revisados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinaram pela aprovação, das informações identificadas acima.

São Paulo, 29 de abril de 2013.

Atílio Guaspari
Presidente e Especialista Financeiro

Decio Magno Andrade Stochiero
Membro do Conselho

Susana Hanna Stiphan Jabra
Membro do Conselho

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia do período de três meses findo em 31.03.13; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão da Ernst & Young Terco - Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia do período de três meses findo em 31.03.13.

São Paulo, 29 de abril de 2013.

José Antônio do Prado Fay
Diretor Presidente

Antônio Augusto de Toni
Vice-Presidente de Mercado Externo

Ely David Mizrahi
Vice-Presidente de Food Service

Gilberto Antônio Orsato
Vice-Presidente de Recursos Humanos

José Eduardo Cabral Mauro
Vice-Presidente de Mercado Interno

Leopoldo Viriato Saboya
Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Luiz Henrique Lissoni
Vice-Presidente de Supply Chain

Nelson Vas Hacklauer
Vice-Presidente de Estratégia e M&A

Nilvo Mittanck
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia

Wilson Newton de Mello Neto
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- (i) revisaram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia do período de três meses findo em 31.03.13; e
- (ii) revisaram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de revisão da Ernst & Young Terco - Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da Companhia do período de três meses findo em 31.03.13.

São Paulo, 29 de abril de 2013.

José Antônio do Prado Fay
Diretor Presidente

Antônio Augusto de Toni
Vice-Presidente de Mercado Externo

Ely David Mizrahi
Vice-Presidente de Food Service

Gilberto Antônio Orsato
Vice-Presidente de Recursos Humanos

José Eduardo Cabral Mauro
Vice-Presidente de Mercado Interno

Leopoldo Viriato Saboya
Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Luiz Henrique Lissoni
Vice-Presidente de Supply Chain

Nelson Vas Hacklauer
Vice-Presidente de Estratégia e M&A

Nilvo Mittanck
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia

Wilson Newton de Mello Neto
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos